

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

LSPA

Dezembro de 2024

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

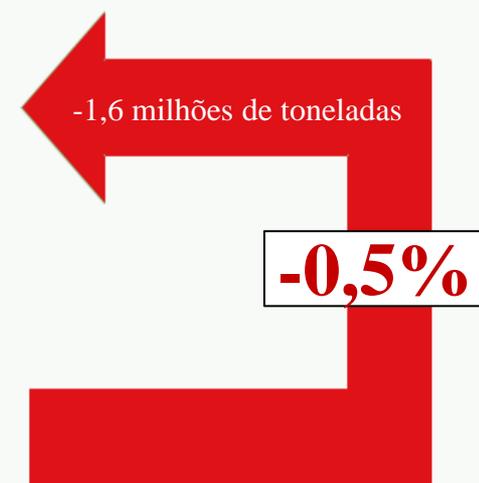
Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



Dez 2024
292,7 milhões t.

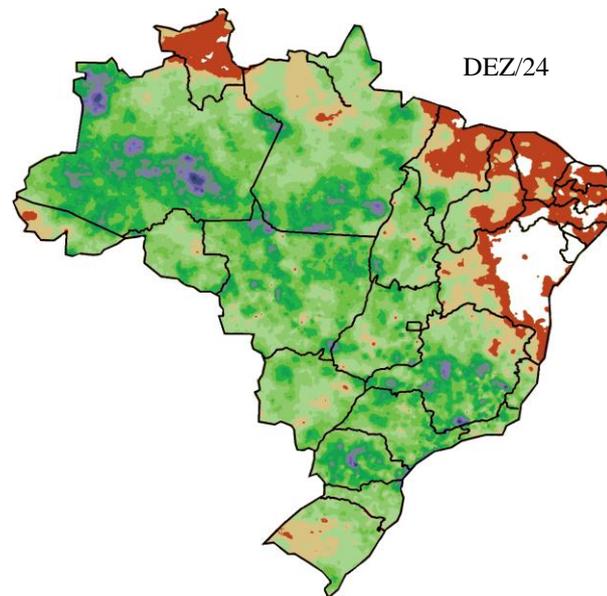
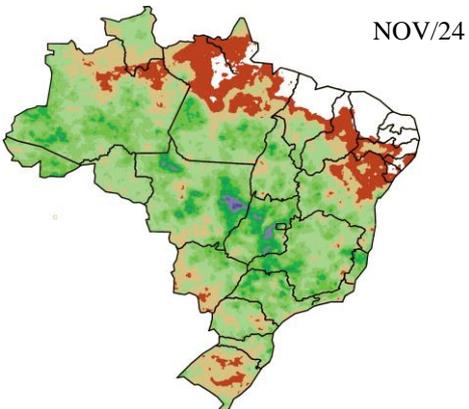
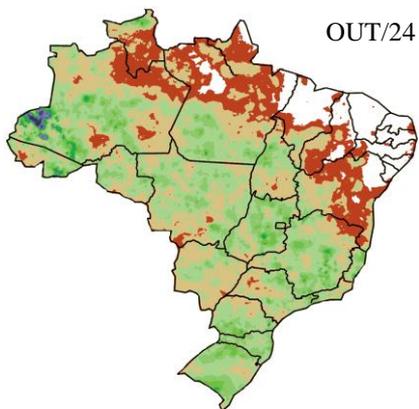
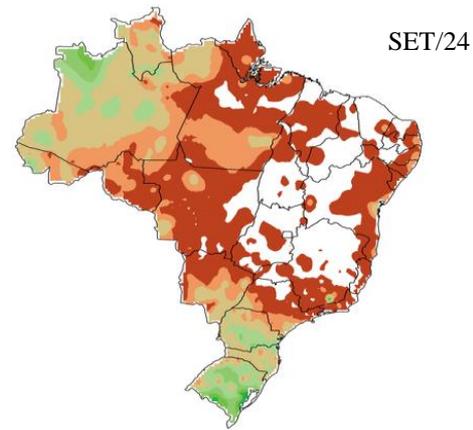
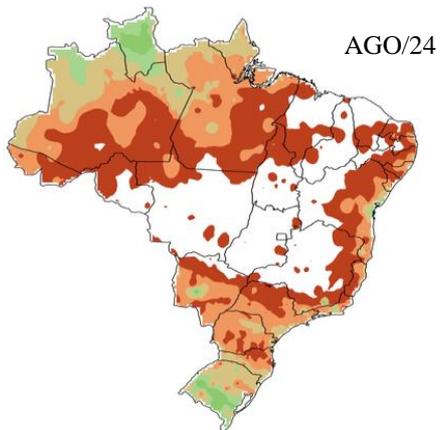
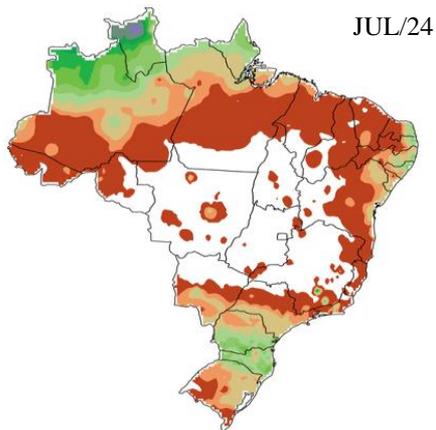
Nov 2024
294,3 milhões t.

2023
315,4 milhões t.



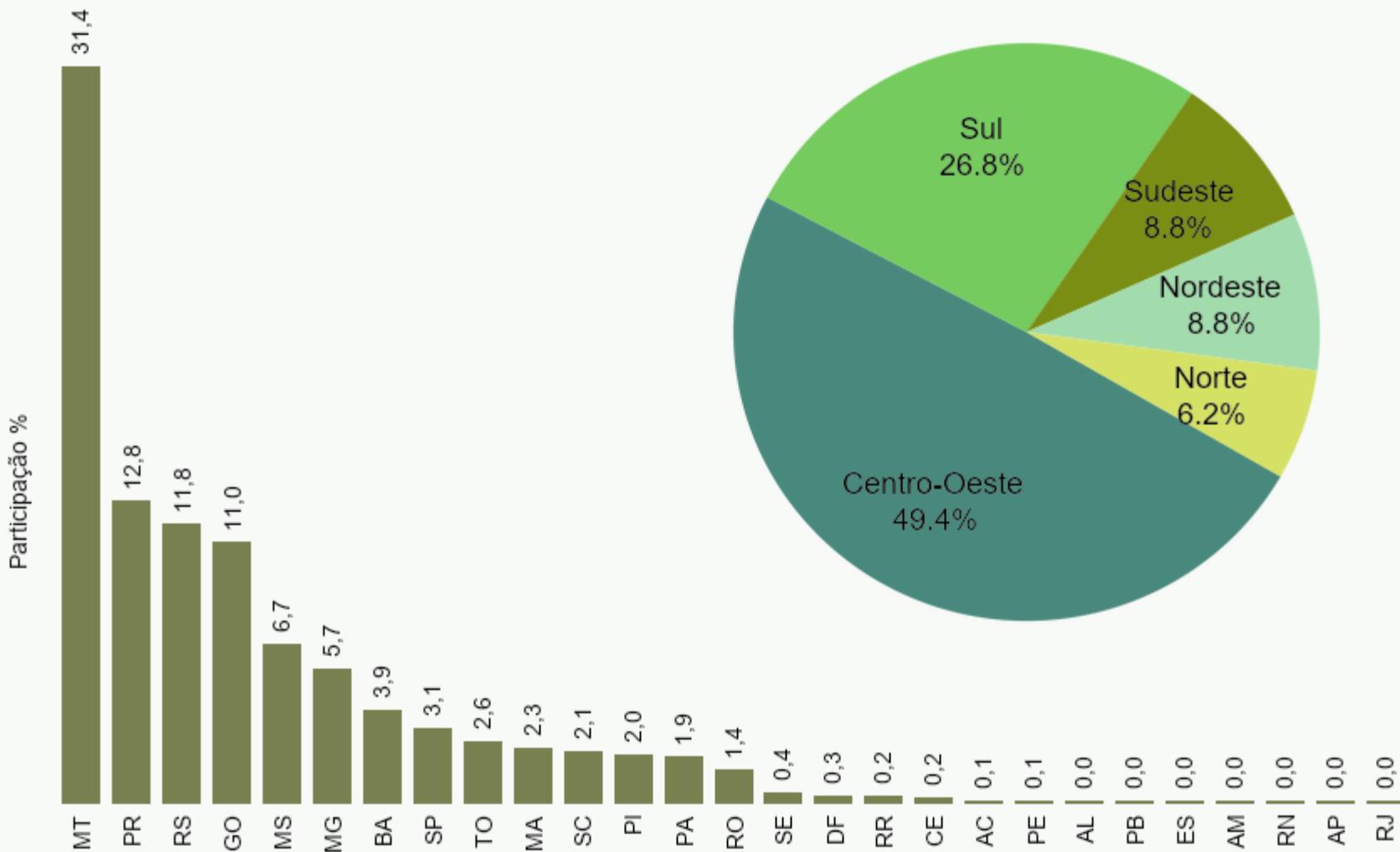
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale



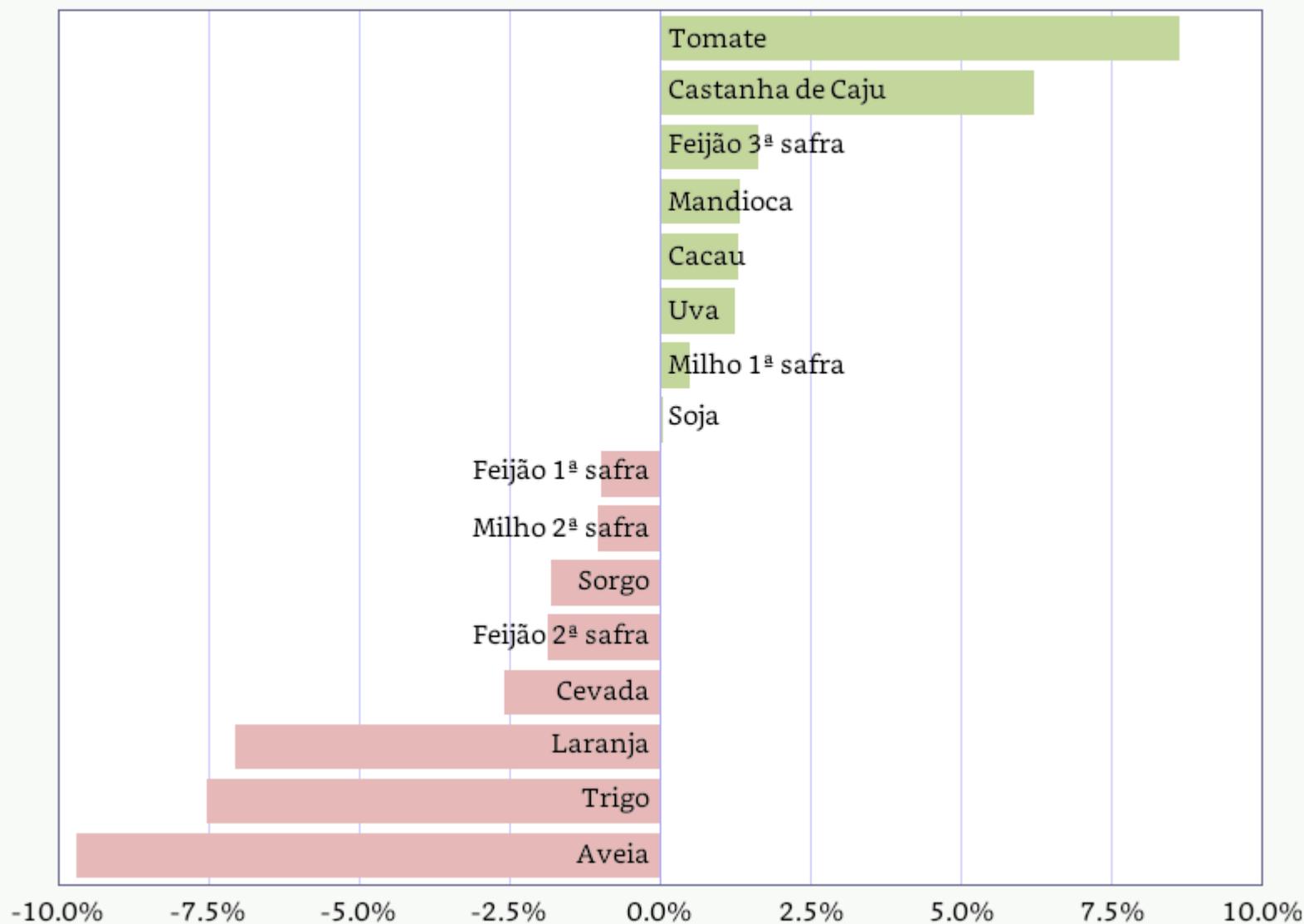
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Dezembro de 2024



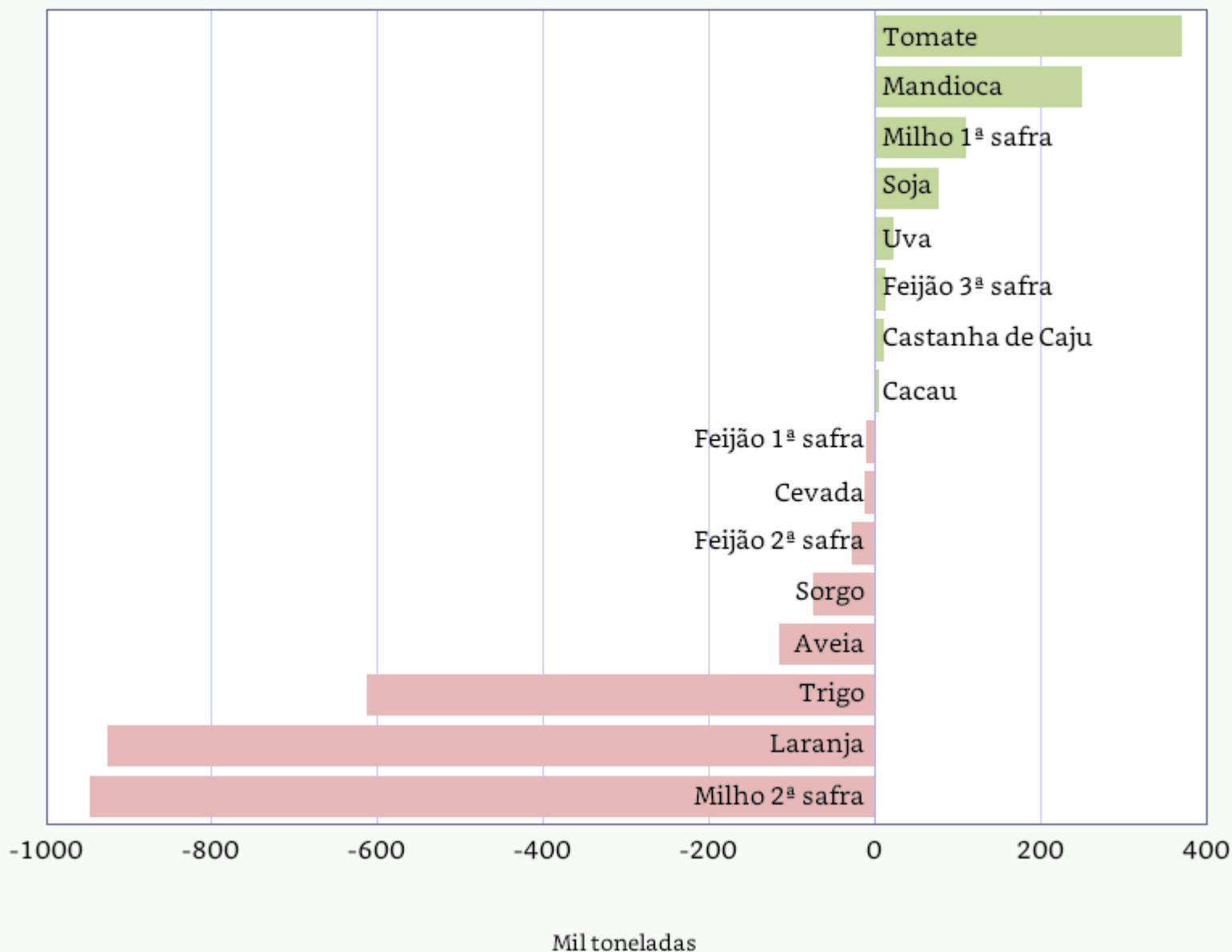
Variação percentual da Produção

Novembro / Dezembro 2024



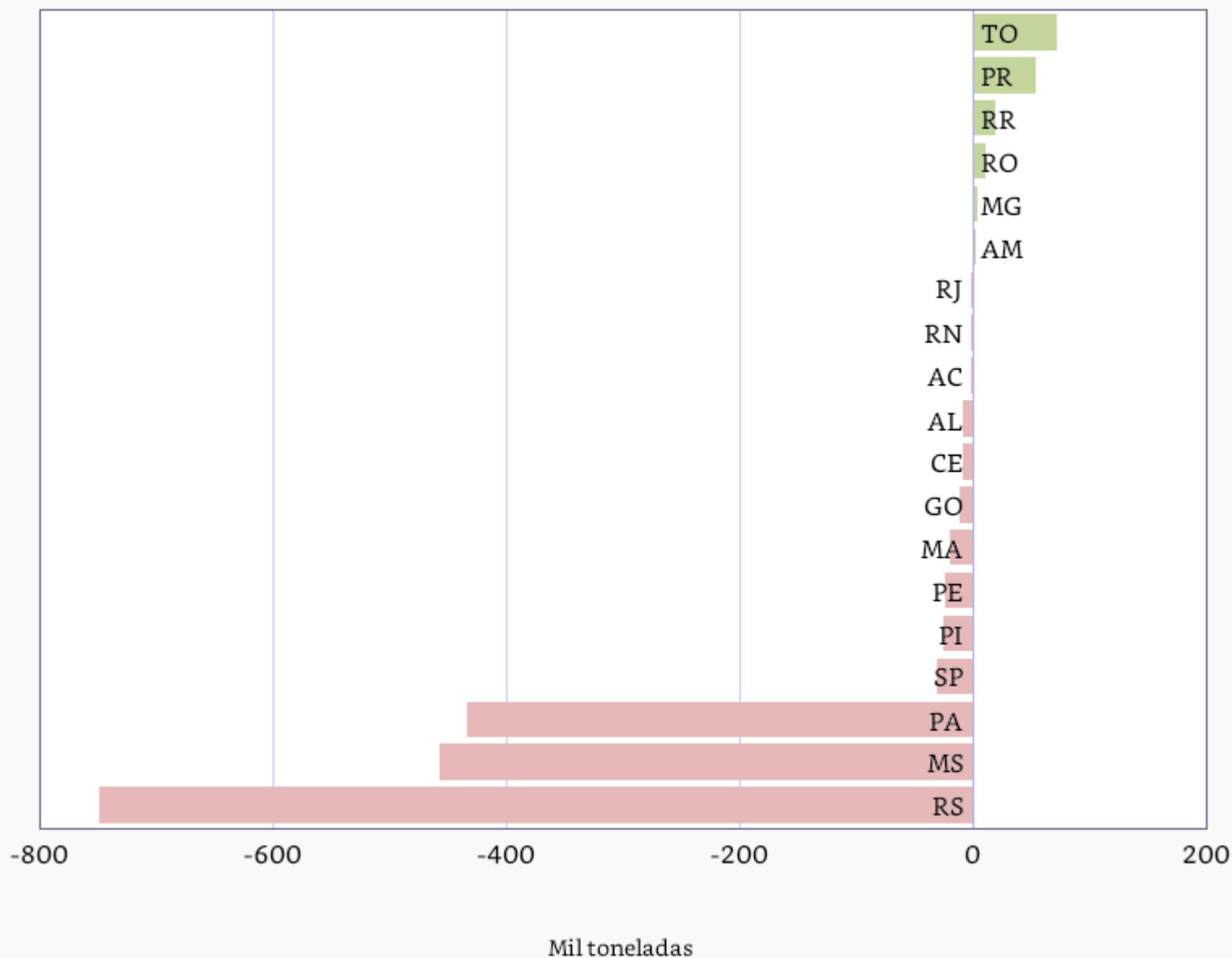
Varição absoluta da Produção

Novembro / Dezembro 2024



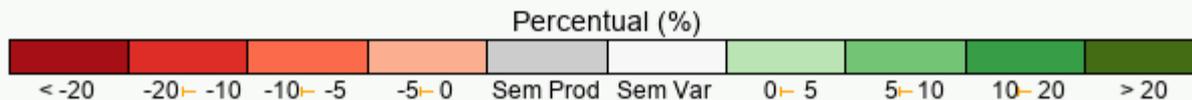
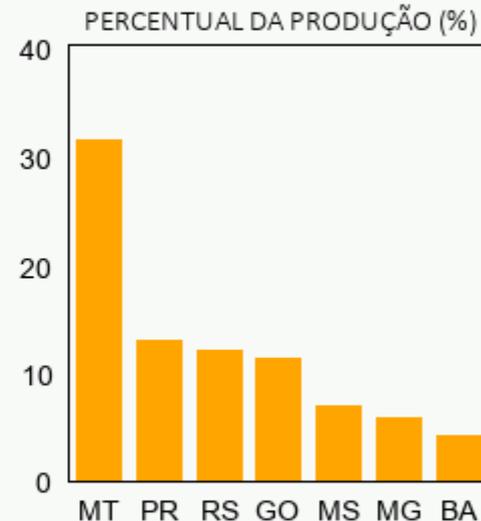
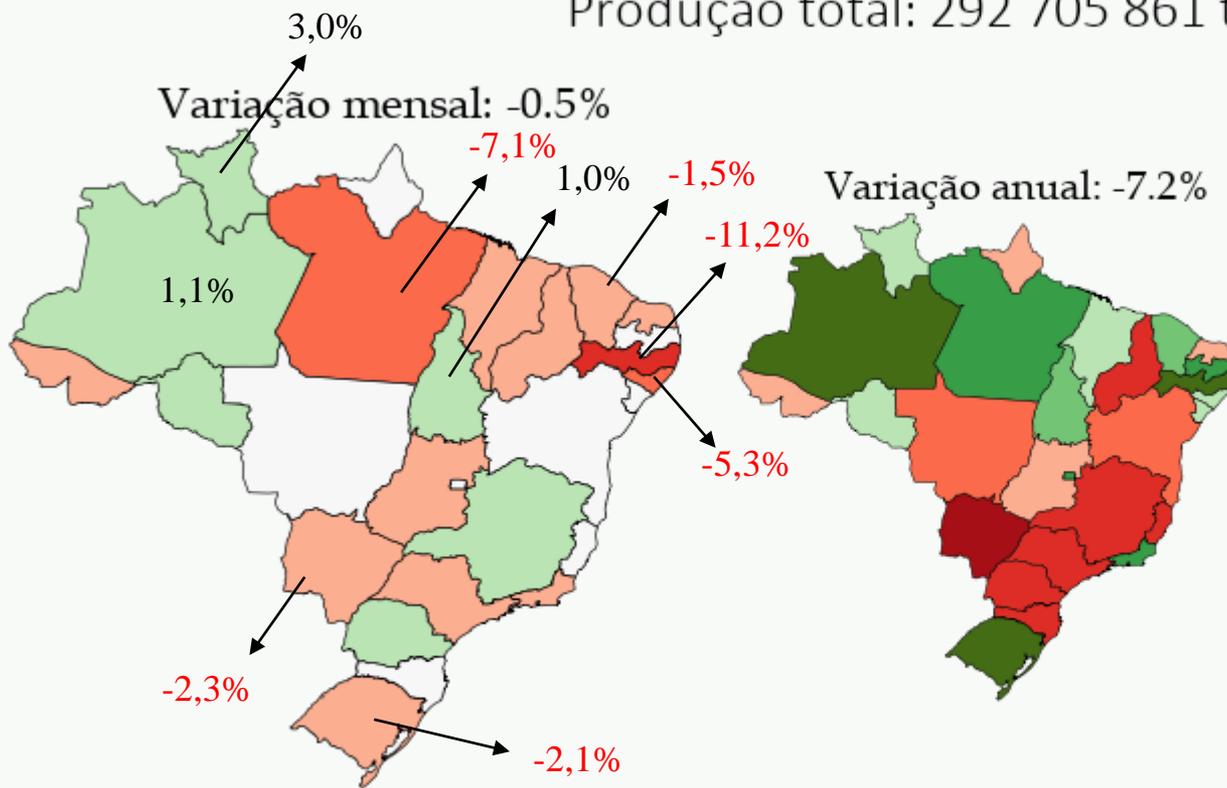
Variação absoluta da Produção por UF

Novembro / Dezembro 2024



Comparativo de Produção - Total

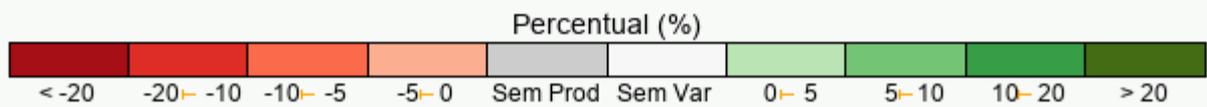
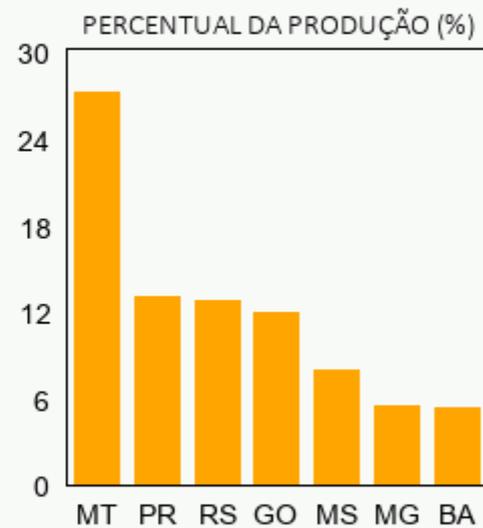
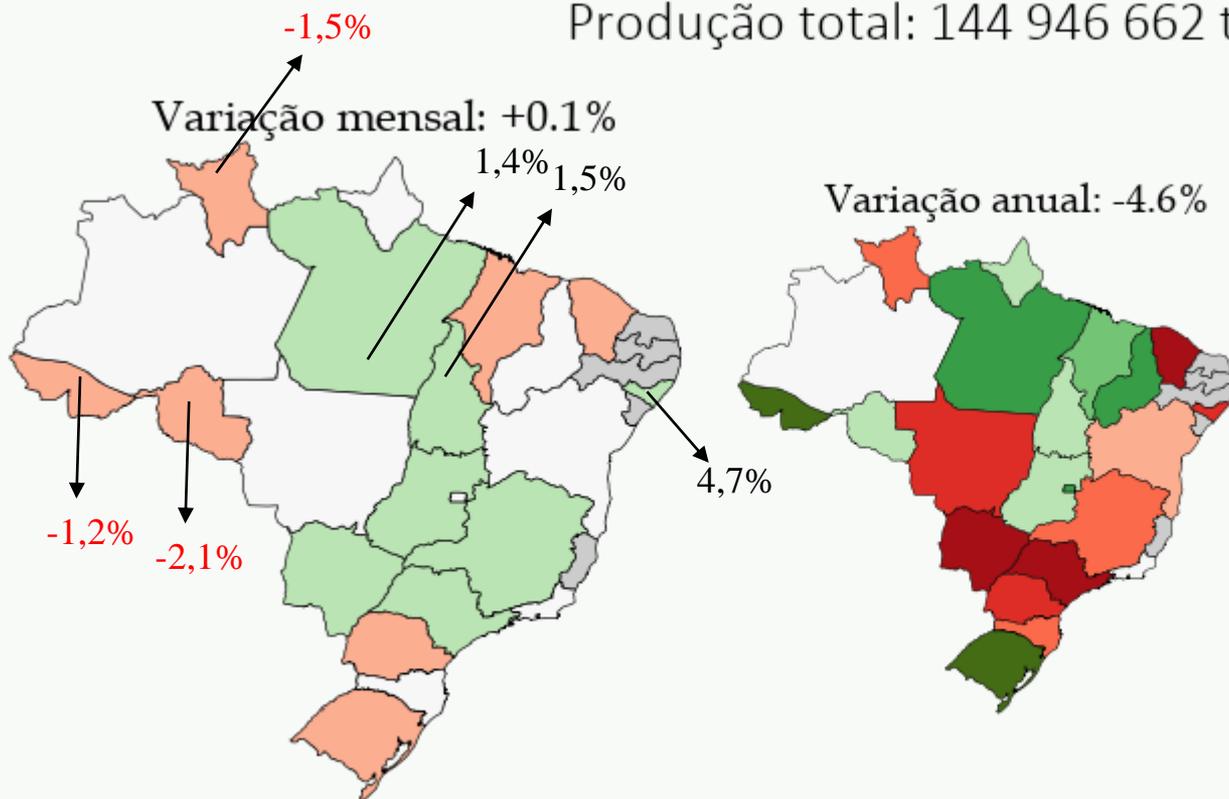
Produção total: 292 705 861 t



Comentários: Problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras foram os responsáveis pelo declínio na produção de grãos do País em 2024, quando comparado com o ano anterior. Ajustes mais significativos em termos absolutos, no Pará, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Comparativo de Produção - Soja

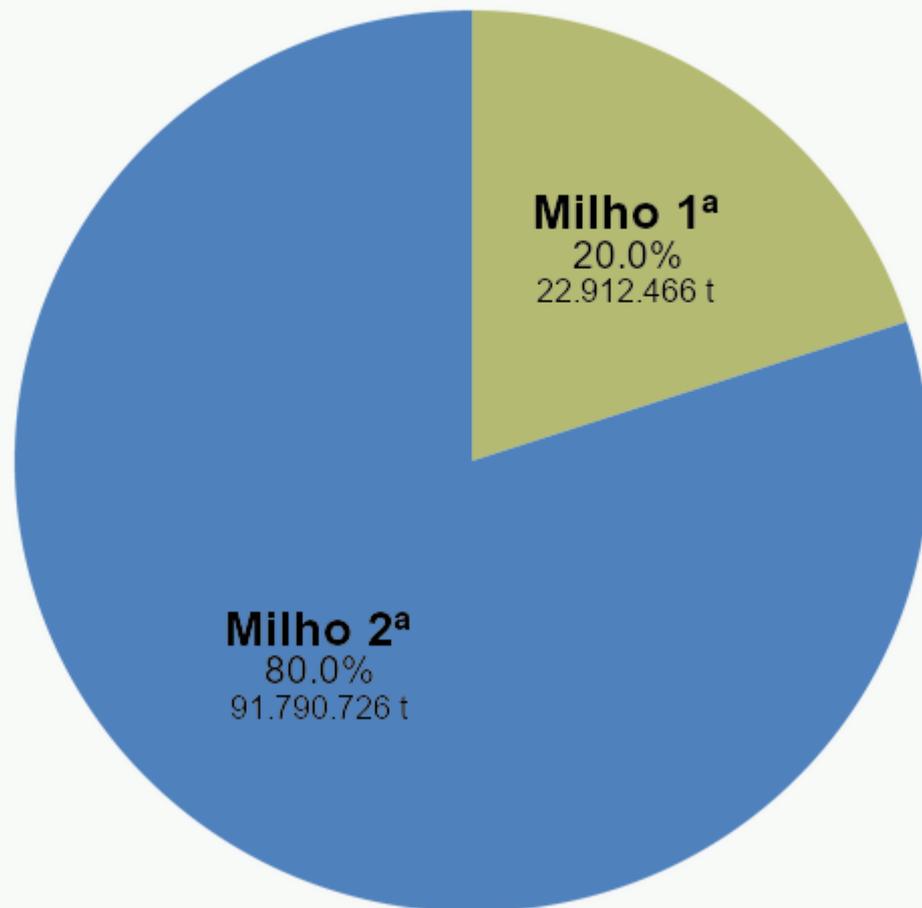
Produção total: 144 946 662 t



Comentários: Embora a área colhida com a soja tenha aumentado em 2024, quando comparado com o ano anterior, as perdas em função do clima adverso reduziram a produtividade das lavouras.

Produção de Milho - Distribuição por safras

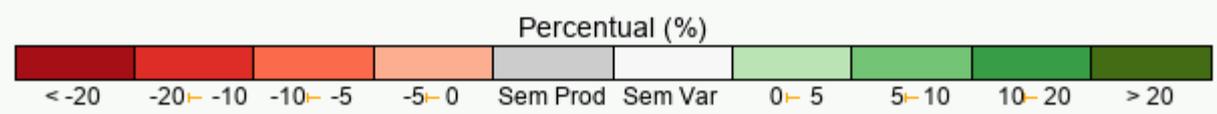
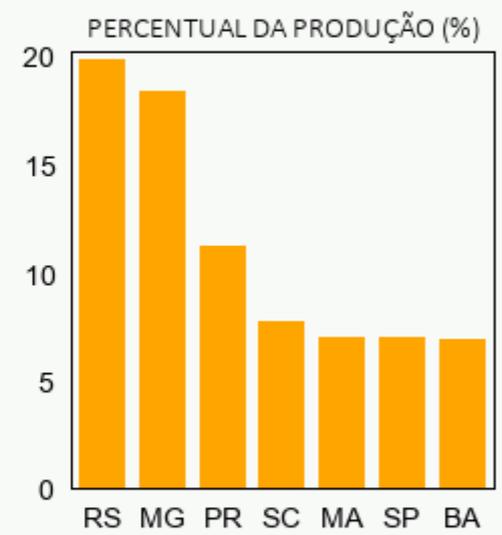
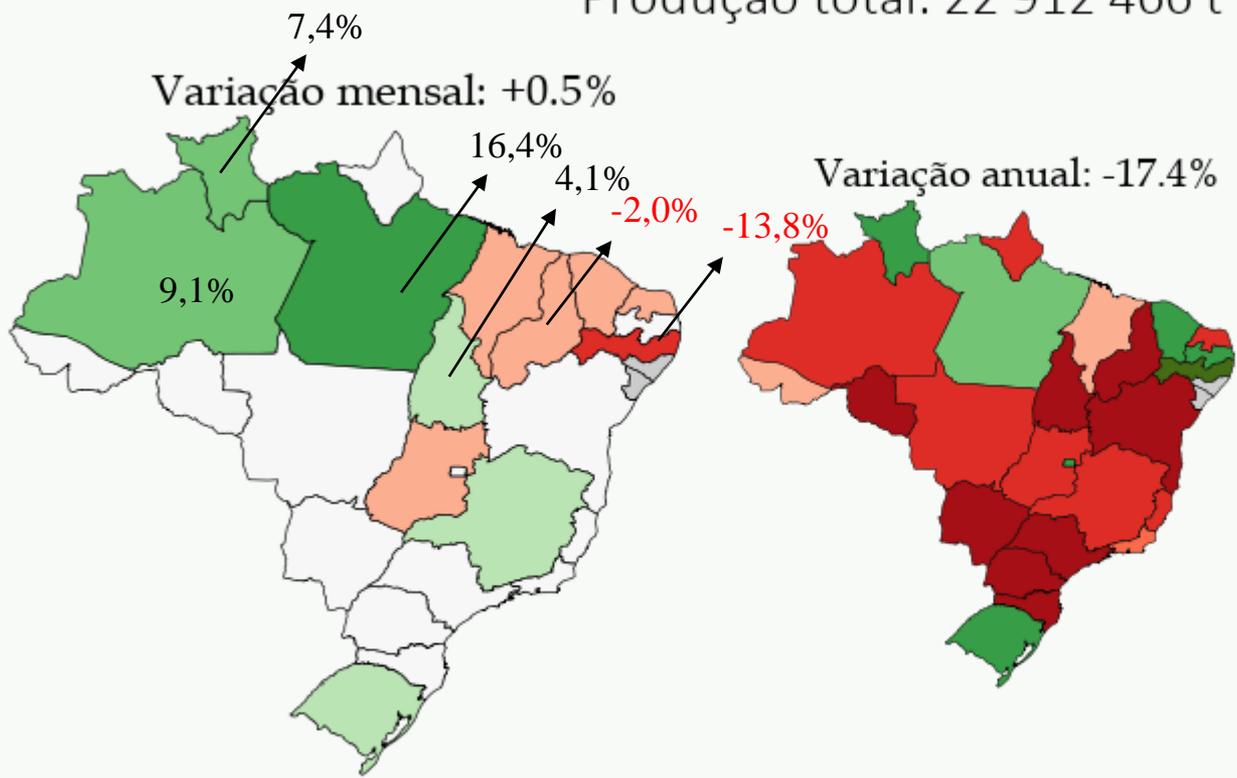
Total: 114.703.192 t → -12,5%



Comentários: O crescimento da produção do milho 2ª safra nos últimos anos reflete a preferência pelo cultivo da soja durante a safra de verão, em função de sua maior rentabilidade e liquidez. Problemas climáticos reduziram a produtividade das lavouras, além de preços pouco atrativos.

Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 22 912 466 t

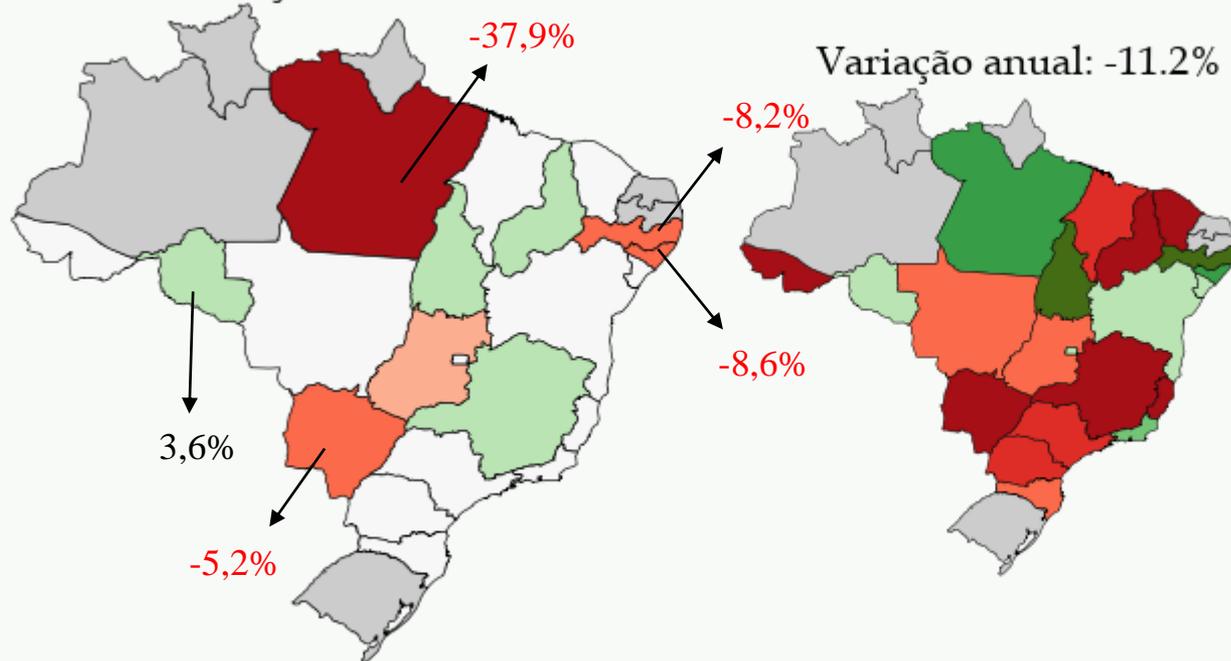


Comentários: Preços pouco compensadores desestimularam os produtores a cultivarem o milho durante a safra de verão 2024. A falta de chuvas e as altas temperaturas em novembro e dezembro de 2023 reduziram a produção desse milho 1ª safra, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

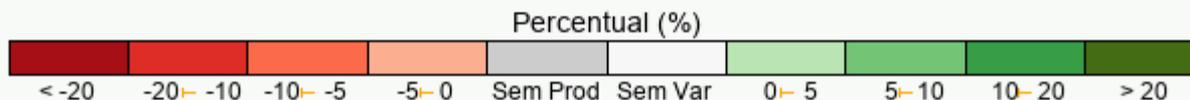
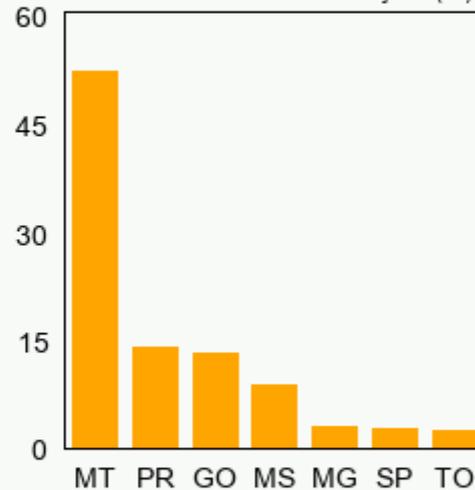
Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 91 790 726 t

Variação mensal: -1.0%



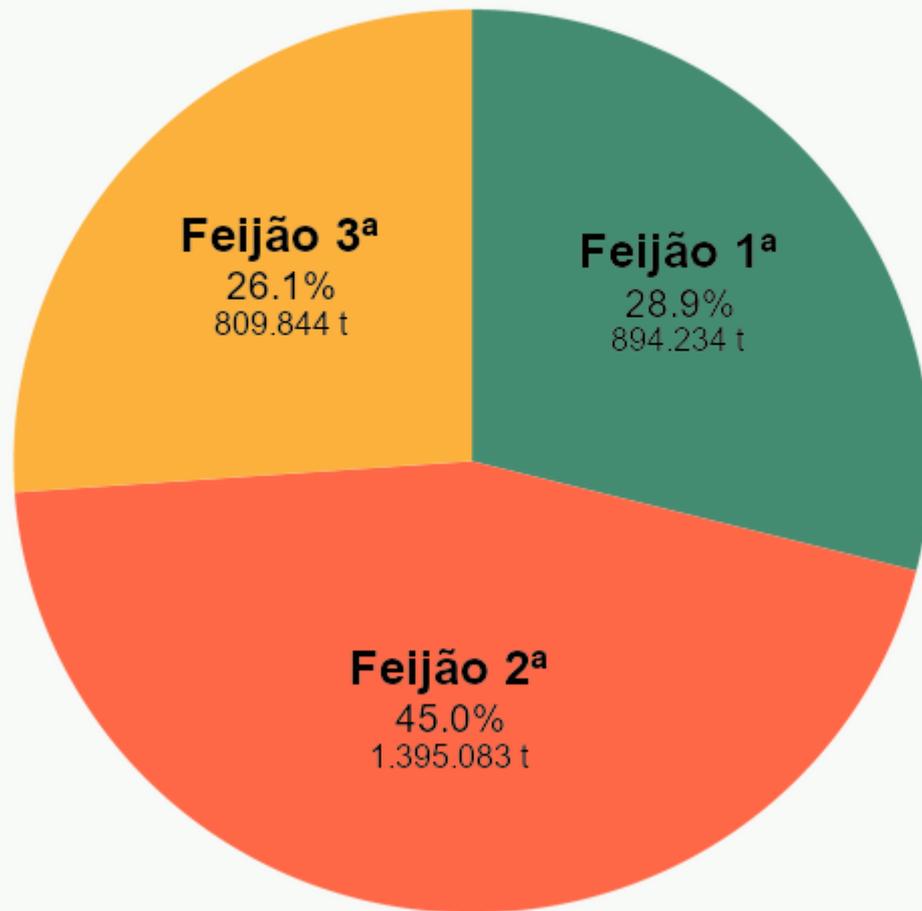
PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Comentários: Preços pouco compensadores desestimularam os produtores a cultivarem o milho durante o período da 2ª safra. Problemas climáticos reduziram a produção dessa safra, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Muitos produtores optaram por outras culturas como o algodão.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 3.099.161 t → 5,0%

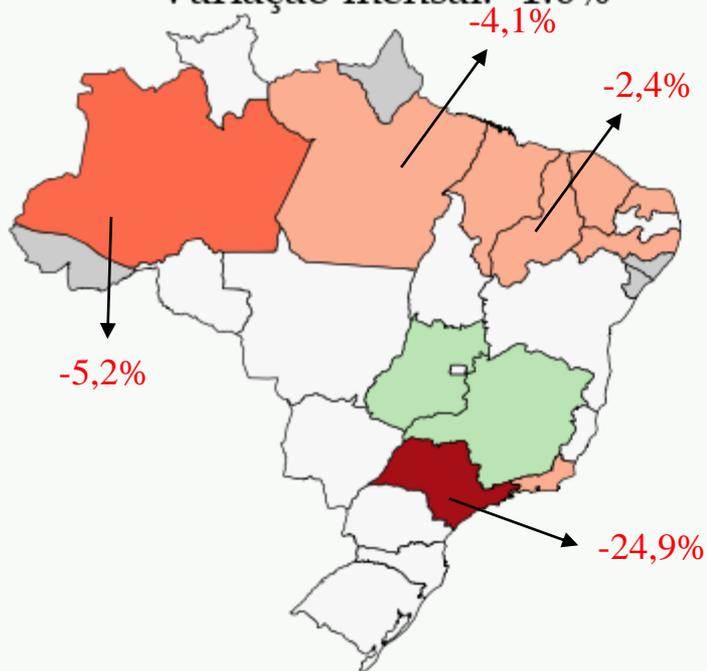


Comentários: A produção de feijão na 2ª safra vem crescendo nos últimos anos, uma vez que na safra de verão os produtores tendem a dar maior preferência ao cultivo da soja.

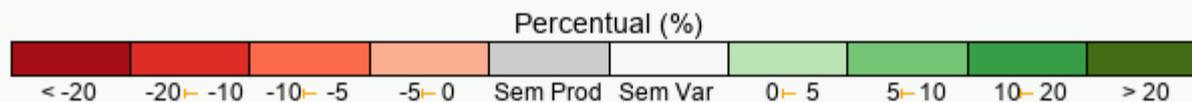
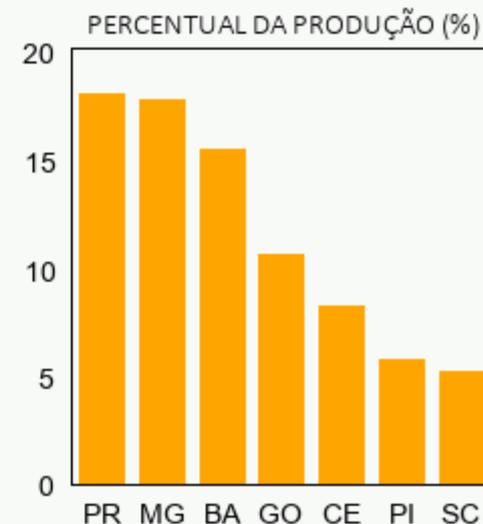
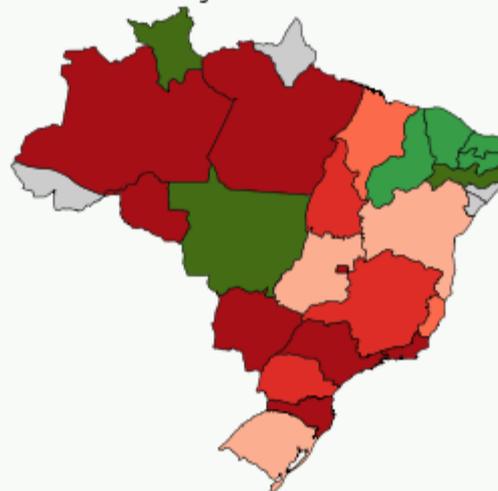
Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

Produção total: 894 234 t

Variação mensal: -1.0%



Variação anual: -8.4%



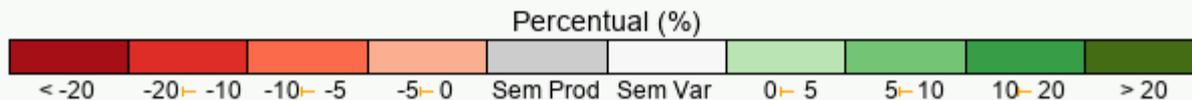
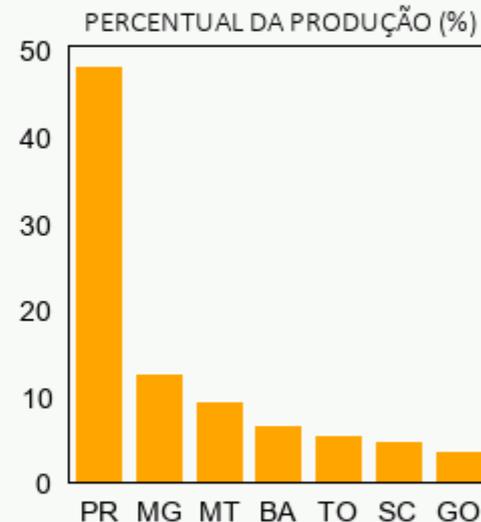
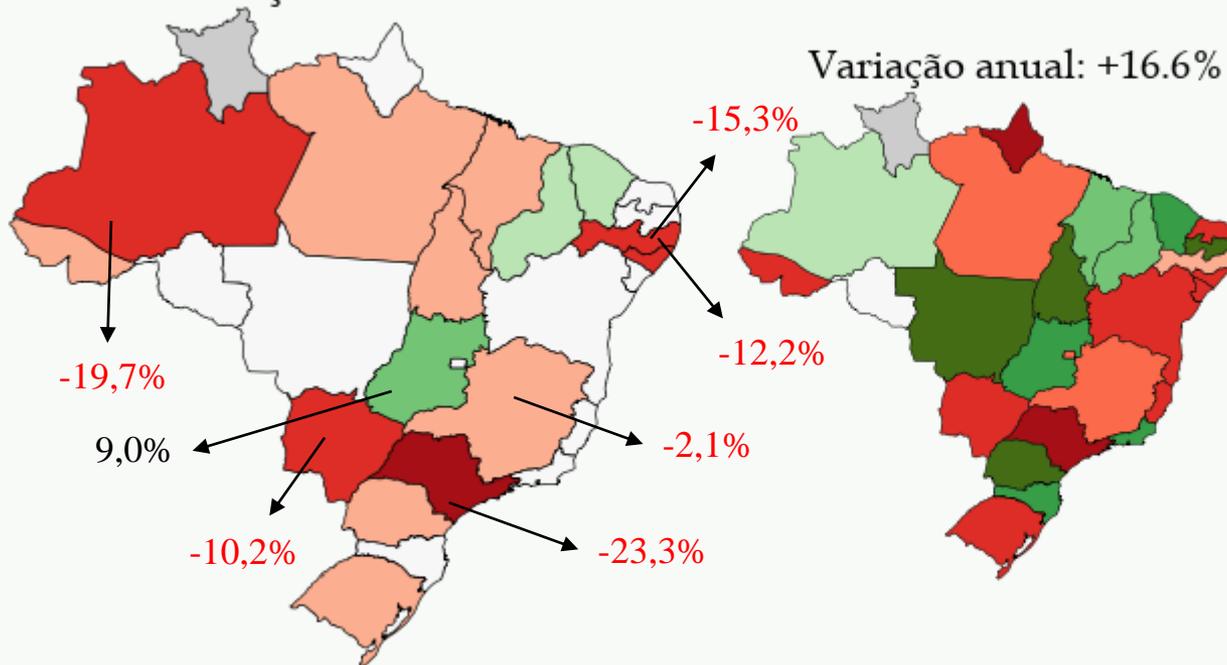
Comentários: A produção do feijão durante a safra de verão (1ª safra) vem declinando nos últimos anos, em função da preferência pelo cultivo da soja nessa época. Isto se deve à maior rentabilidade e liquidez da oleaginosa.

Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

Produção total: 1 395 083 t

Variação mensal: -1.9%

Variação anual: +16.6%



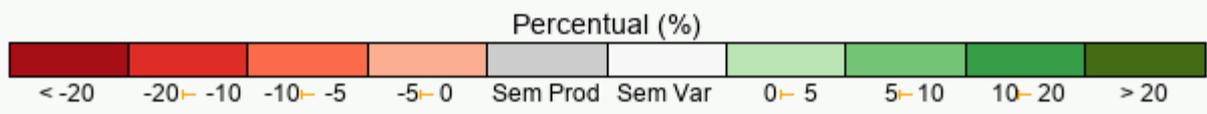
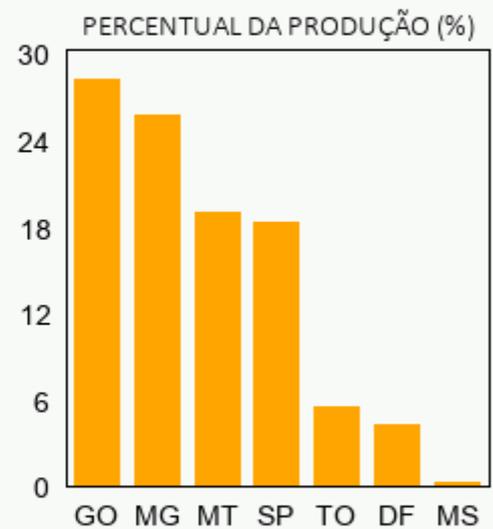
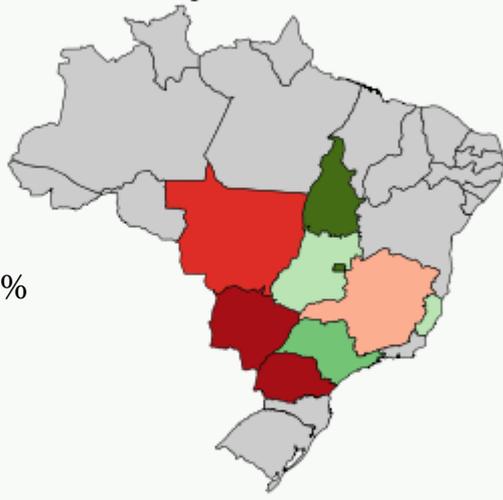
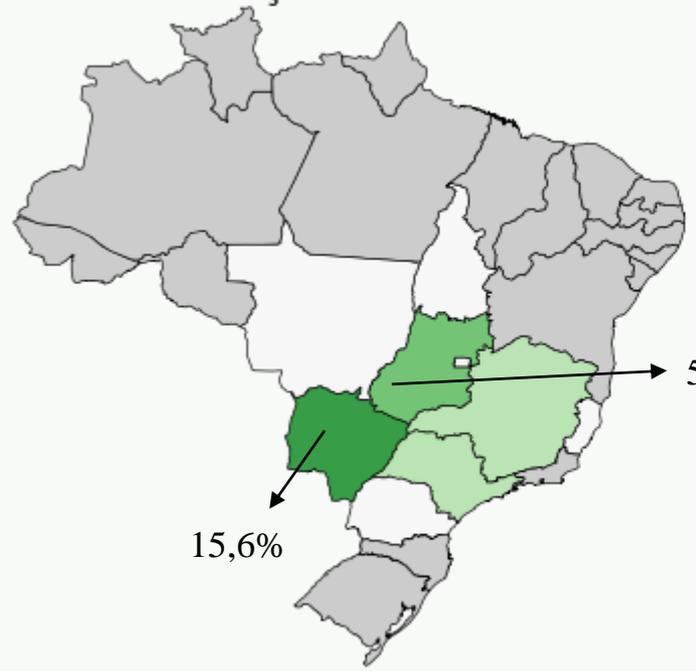
Comentários: A produção do feijão durante a 2ª safra vem crescendo no Brasil, atualmente sendo o principal período de produção. A produção paranaense participa com quase 50% de seu total.

Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 809 844 t

Variação mensal: +1.6%

Variação anual: +4.0%

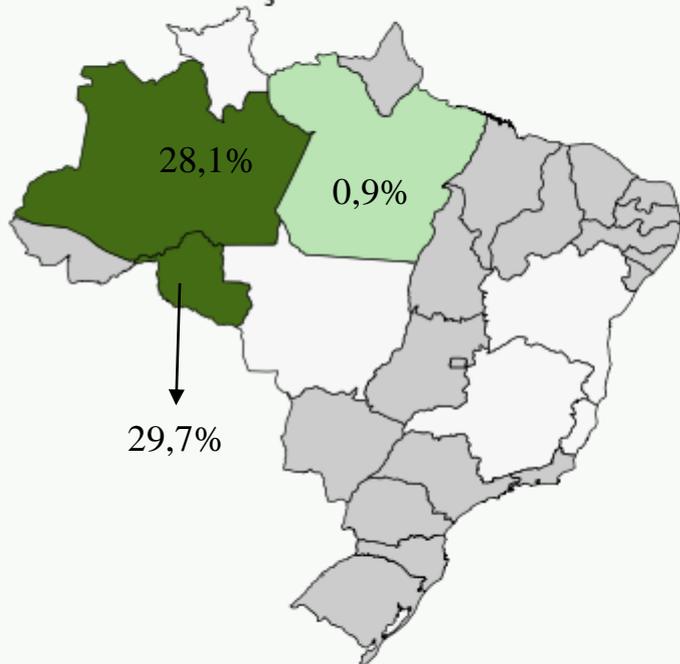


Comentários: O cultivo de feijão durante o período de 3ª safra apresenta custos maiores em função da necessidade da utilização da irrigação. Embora, de menor participação no total da produção, é de grande importância pois tem a função de contribuir para o equilíbrio entre a oferta e a demanda pelo produto.

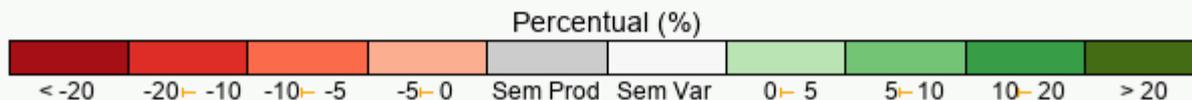
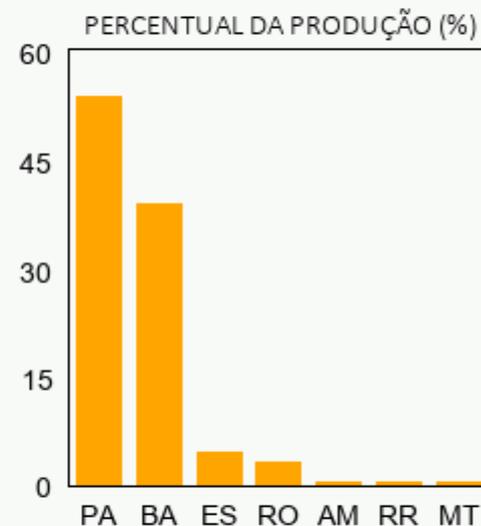
Comparativo de Produção - Cacau

Produção total: 287 784 t

Variação mensal: +1.3%



Variação anual: -1.0%

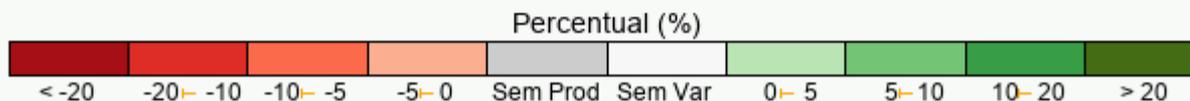
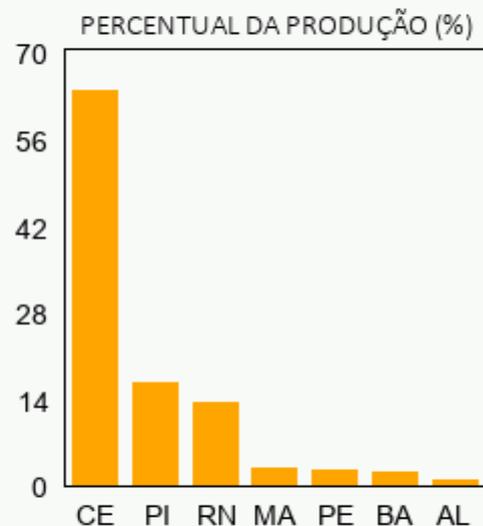
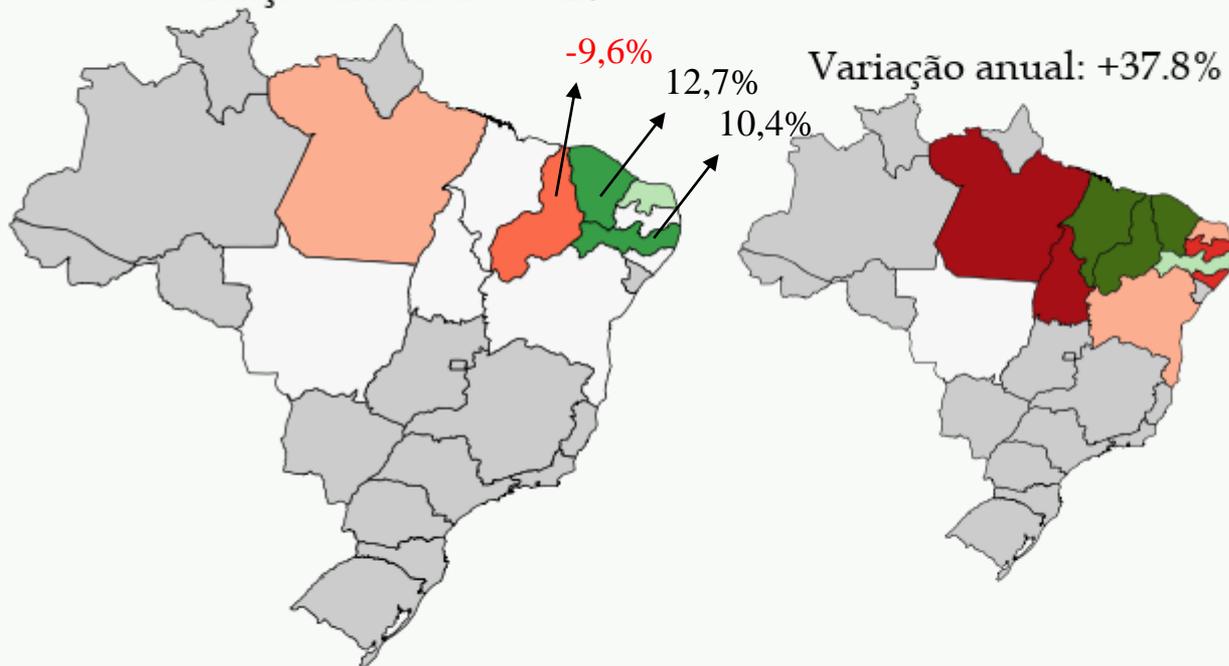


Comentários: Houve um aumento significativo da produção na região Norte, impulsionado pela expansão das áreas de cultivo e pela adoção de tecnologias sustentáveis de manejo como o sistema agroflorestal (SAF). As cotações alcançaram recorde no mercado internacional com os problemas enfrentados por Gana e Costa do Marfim, maiores produtores mundiais de cacau.

Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 161 014 t

Variação mensal: +6.2%



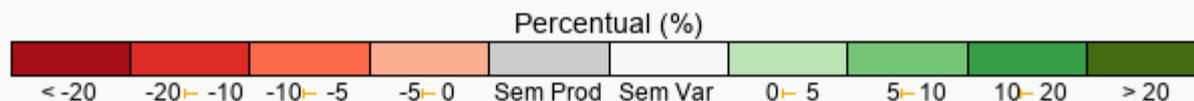
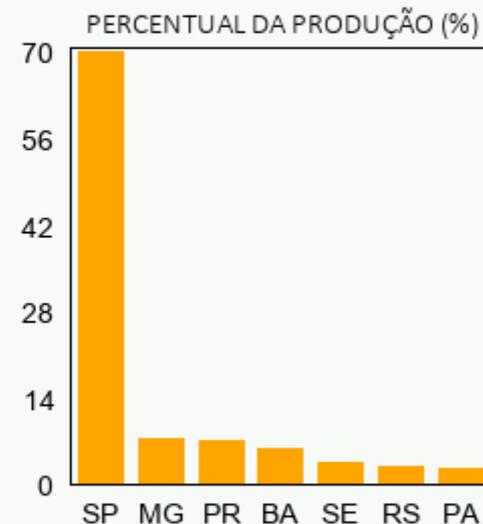
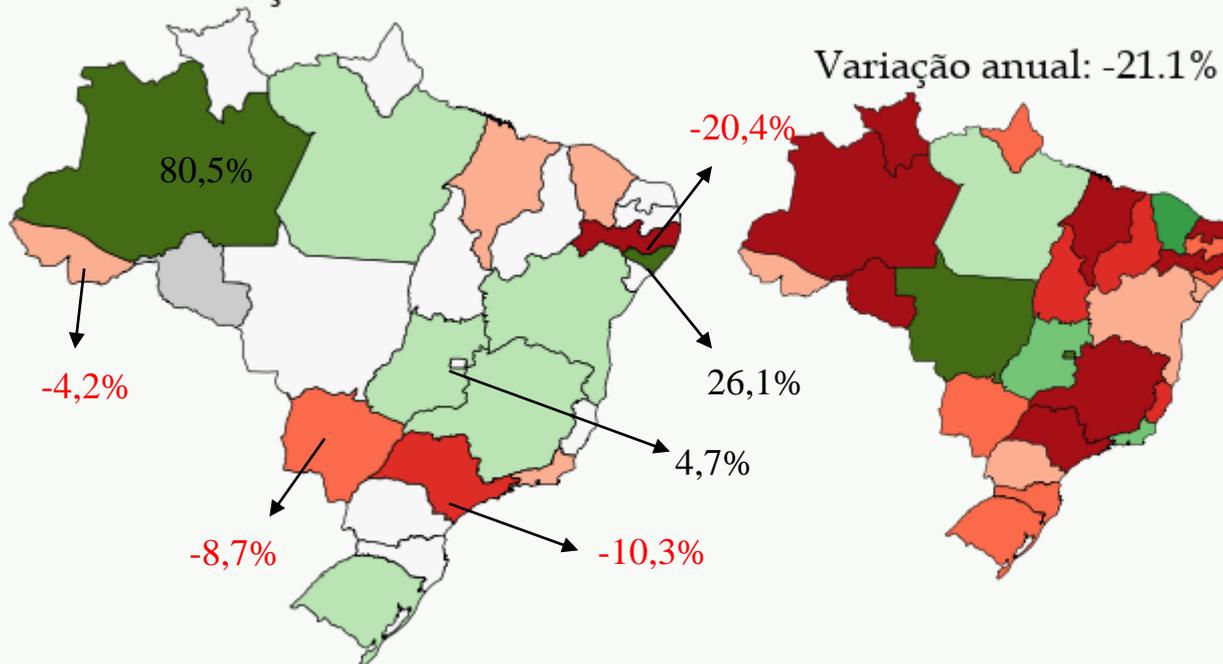
Comentários: O Ceará é o maior produtor brasileiro de castanha-de-caju com 101,9 mil toneladas, participando com 63,3% do total nacional, seguido por Piauí, com 26,2 mil toneladas, participação de 16,3% e Rio Grande do Norte, com 20,9 mil toneladas e participação de 13,0% do total.

Comparativo de Produção - Laranja

Produção total: 12 216 934 t

Variação mensal: -7.1%

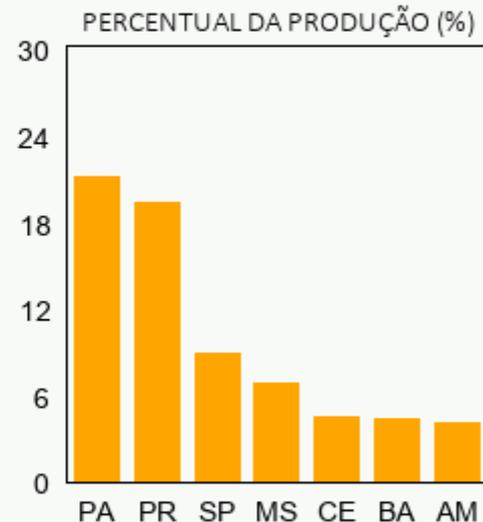
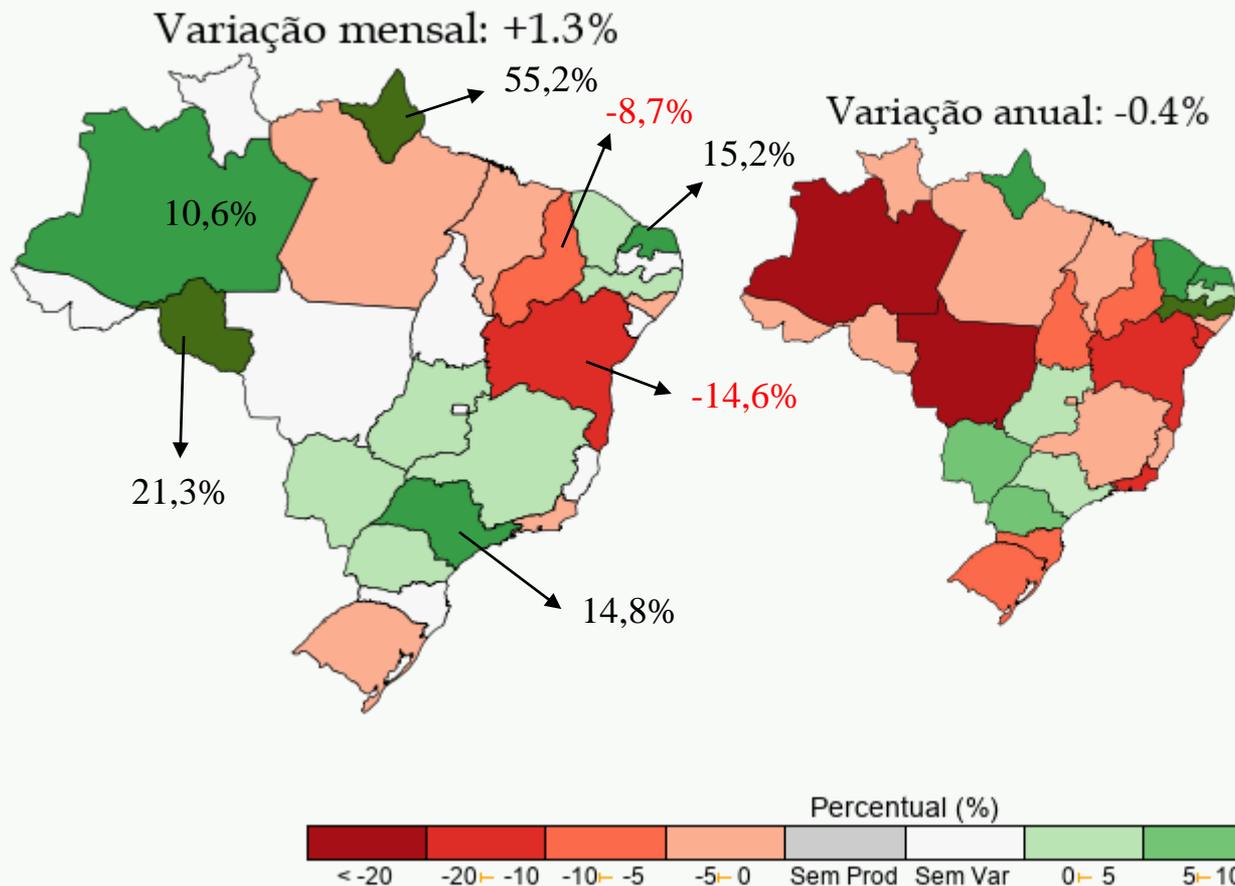
Variação anual: -21.1%



Comentários: São Paulo é o maior produtor de laranja do País, responsável por 69,6% da produção nacional. O Estado reavaliou suas estimativas em dezembro, informando uma redução de 10,3% na produção, havendo queda de 3,2% no rendimento médio e de 7,3% na área destinada a colheita. A retração é atribuída ao menor tamanho dos frutos, resultado das altas temperaturas e secas persistentes.

Comparativo de Produção - Mandioca

Produção total: 19 059 194 t



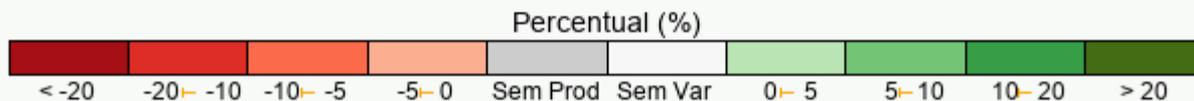
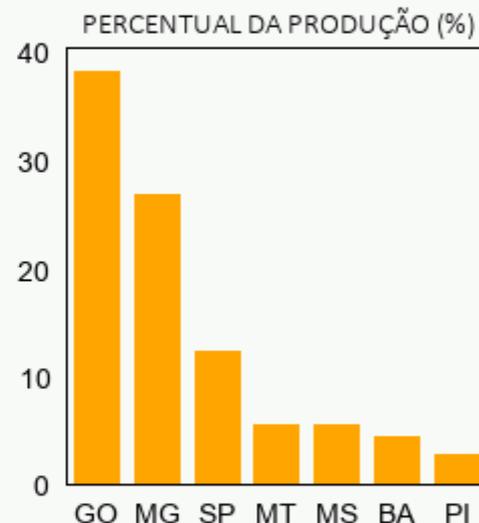
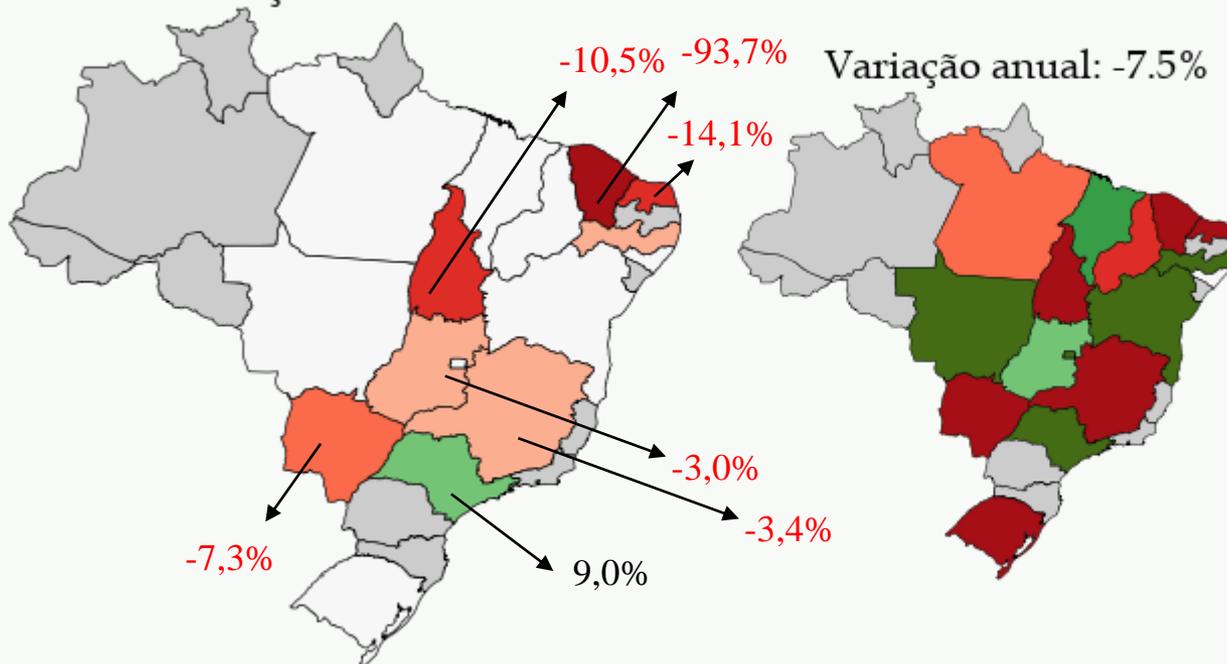
Comentários: O Pará é o maior produtor brasileiro de raízes de mandioca, com 4,0 milhões de toneladas e participação de 20,9% no total nacional, sendo seguido pelo Paraná, com 3,7 milhões de toneladas, participação de 19,2% no total; São Paulo, com 1,7 milhão de toneladas, participação de 8,7% e Mato Grosso do Sul, com 1,3 milhão de toneladas, participação de 6,7%.

Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 3 985 503 t

Variação mensal: -1.8%

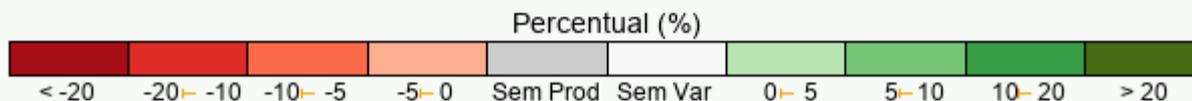
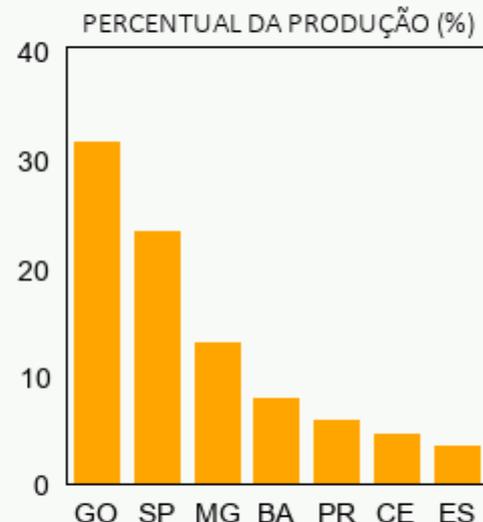
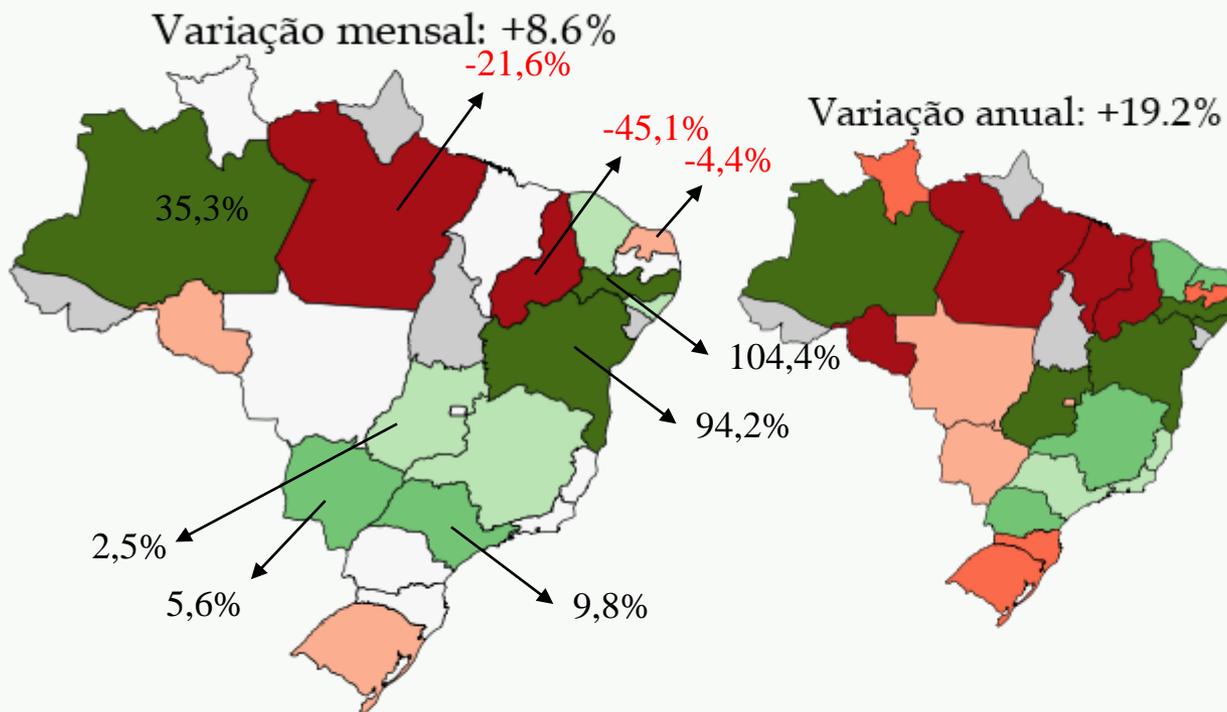
Variação anual: -7.5%



Comentários: No comparativo mensal, observou-se que as quedas foram puxadas pelo Norte (-6,0%), Nordeste (-0,9%) e Centro-Oeste (-3,1%), sobretudo pela redução de área colhida, mas também por menor produtividade.

Comparativo de Produção - Tomate

Produção total: 4 666 924 t



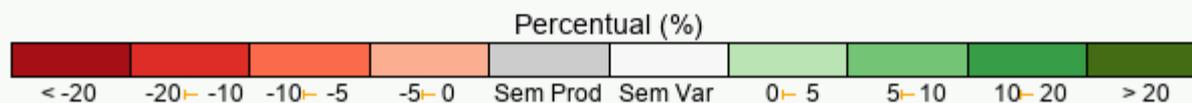
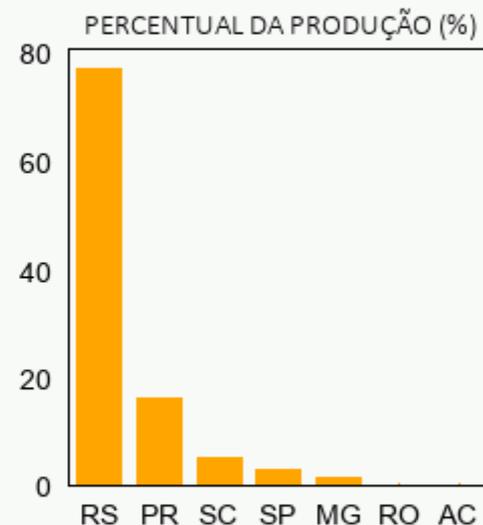
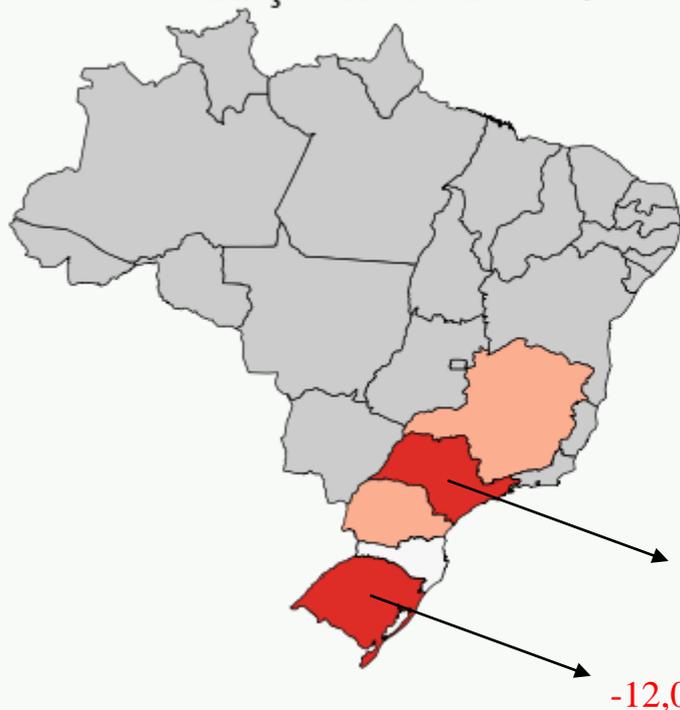
Comentários: Os aumentos de produção, em relação a novembro, ocorreram em vários estados. O aumento da oferta fez com que os preços caíssem em vários estados. Alguns produtores alegaram que os preços praticados, não compensam a colheita do produto.

Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 059 343 t

Varição mensal: -9.7%

Varição anual: +18.6%



Comentários: A produção da aveia no Brasil foi prejudicada pelo clima nos últimos dois anos. Contudo, para o cereal, o ano de 2023 foi mais restritivo de chuvas durante o ciclo da cultura no campo.

Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 416 239 t

Varição mensal: -2.6%

Varição anual: +9.7%

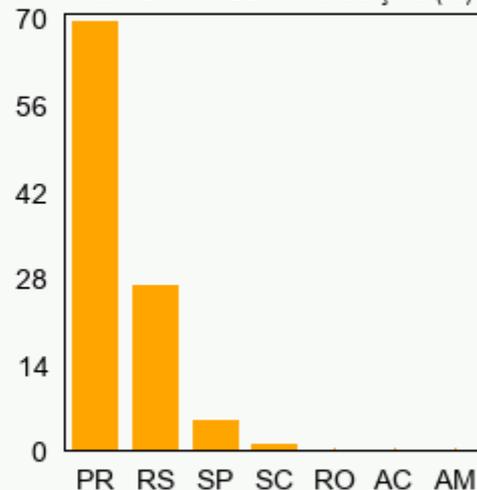


-4,2%

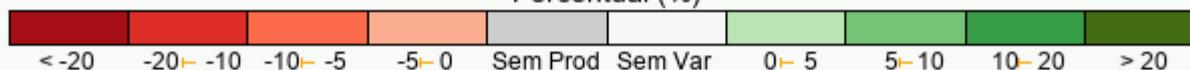
-8,0%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



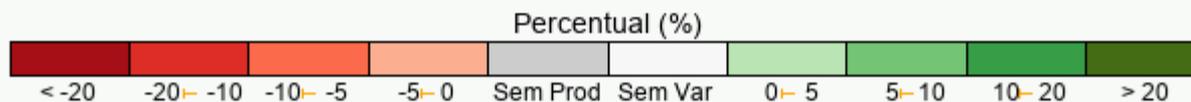
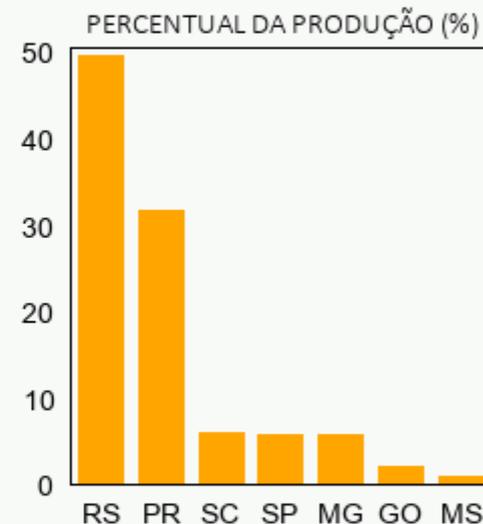
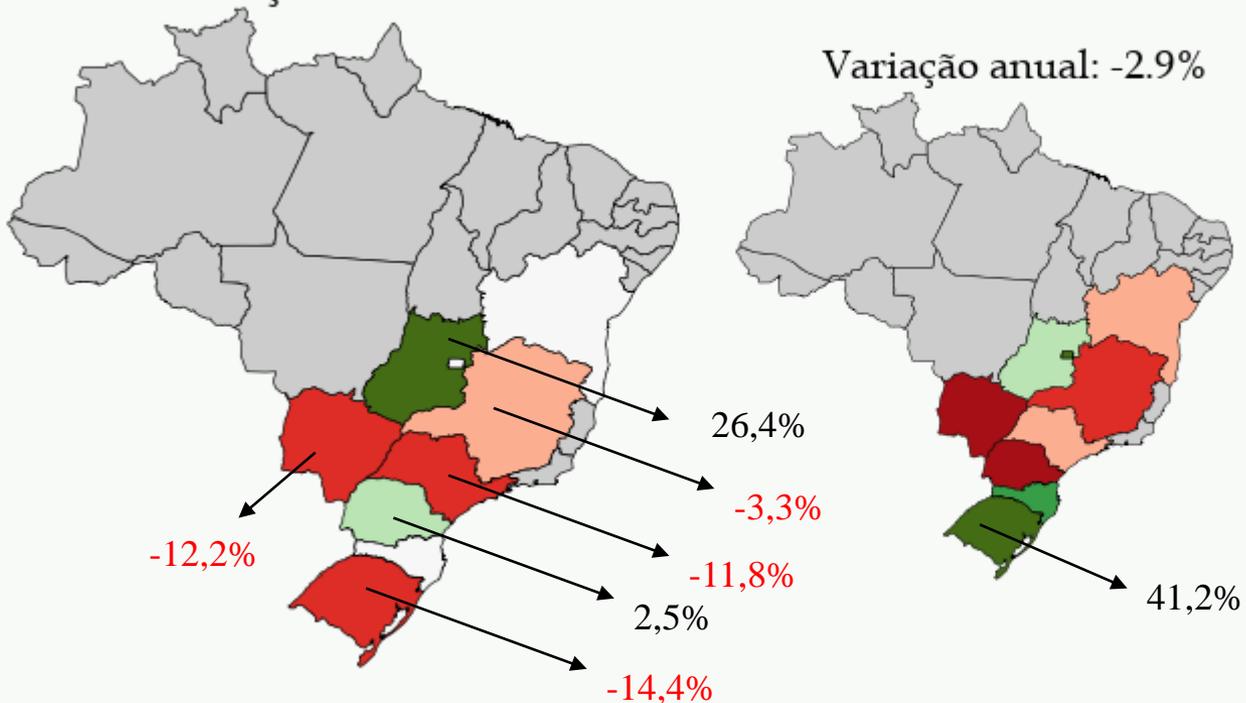
Comentários: Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 287,2 mil toneladas, decréscimo de 0,2% em relação a novembro e crescimento de 3,4% em relação a 2023, participando com 69,0% na safra de 2024; e Rio Grande do Sul, com uma produção de 109,1 mil toneladas, decréscimo de 8,0% na produção em relação a novembro e crescimento de 37,9% em relação a 2023, com uma participação de 26,2% do total.

Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 7 530 249 t

Variação mensal: -7.5%

Variação anual: -2.9%



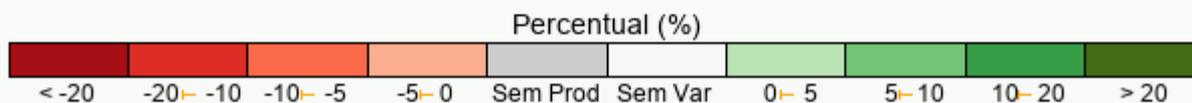
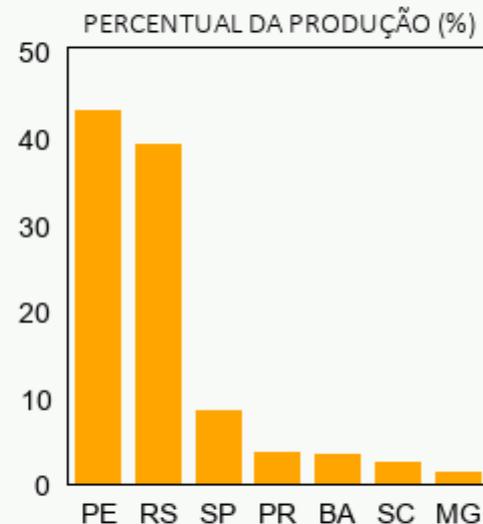
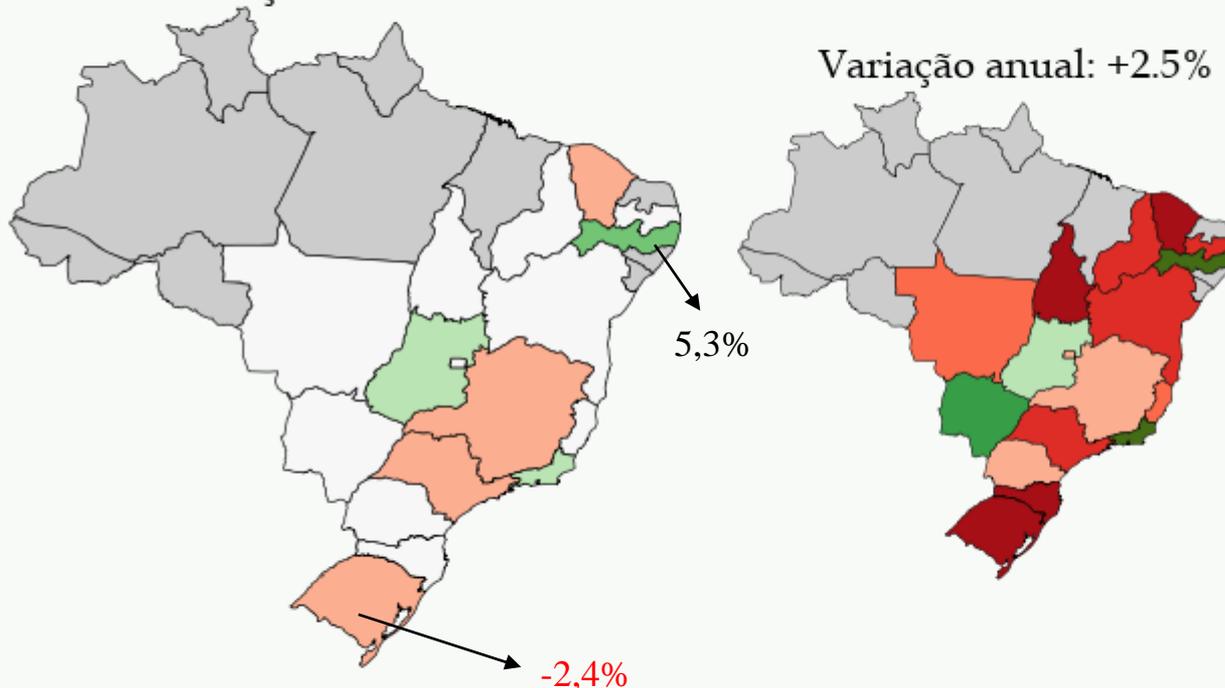
Comentários: O clima adverso prejudicou a produção do trigo no Sul do País nos últimos dois anos. No Rio Grande do Sul, o rendimento médio apresentou uma redução de 13,8% no comparativo mensal, devido aos problemas com o clima, mas cresceu 58,8% em relação a 2023, ano em que os problemas climáticos foram bem mais intensos. Já no Paraná os problemas climáticos foram mais intensos esse ano, onde a produção reduziu 34,4%.

Comparativo de Produção - Uva

Produção total: 1 763 397 t

Variação mensal: +1.2%

Variação anual: +2.5%



Comentários: Em dezembro, Pernambuco deu continuidade à reavaliação das estatísticas de produção, informando um crescimento de 5,3% em relação a novembro, havendo aumento de 6,4% na área e redução de 1,0% no rendimento médio.

3º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil - Produção safra 2025

322,6 milhões de toneladas

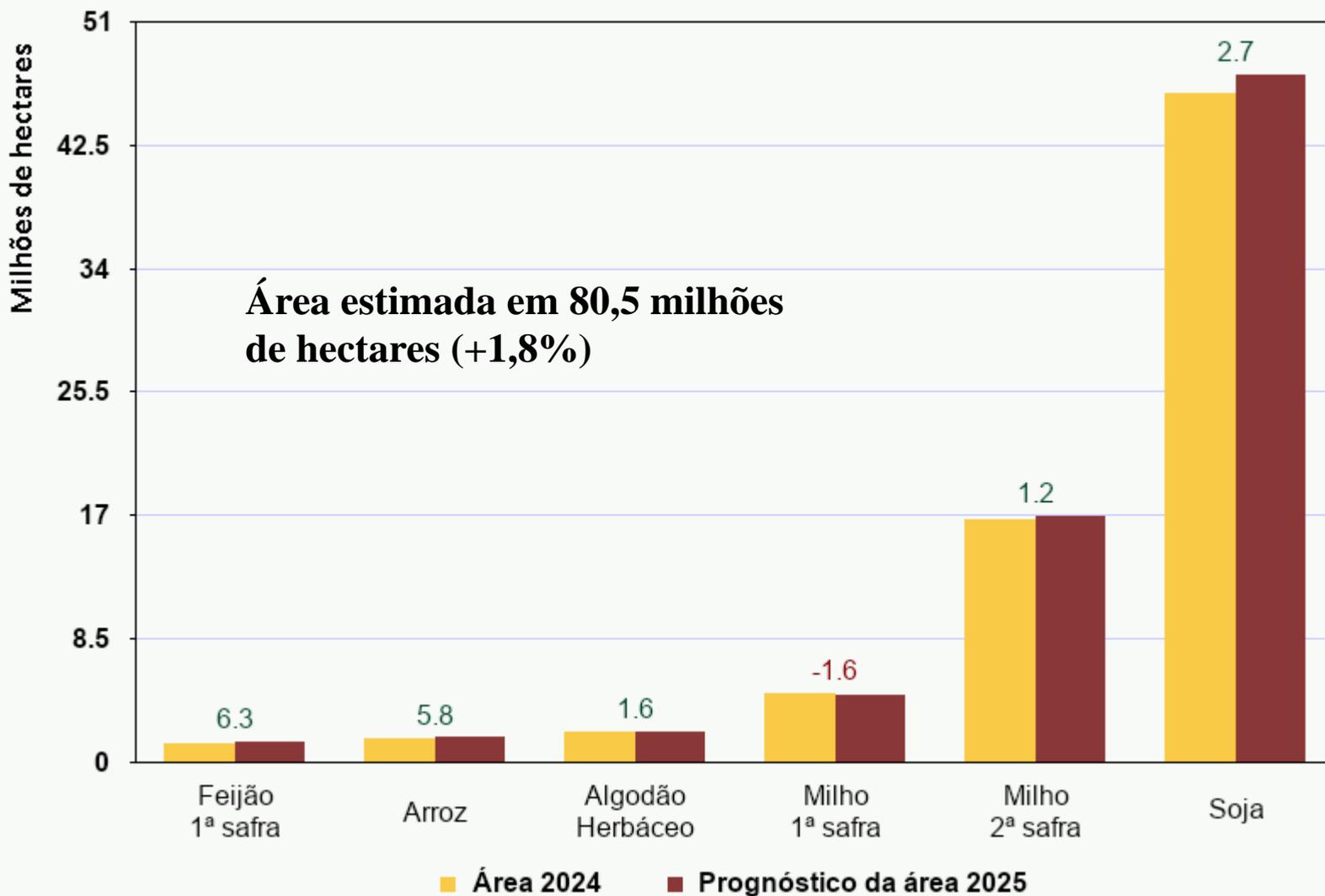
+10,2% em relação a 2024

+ 2,5% em relação ao 2º prognóstico

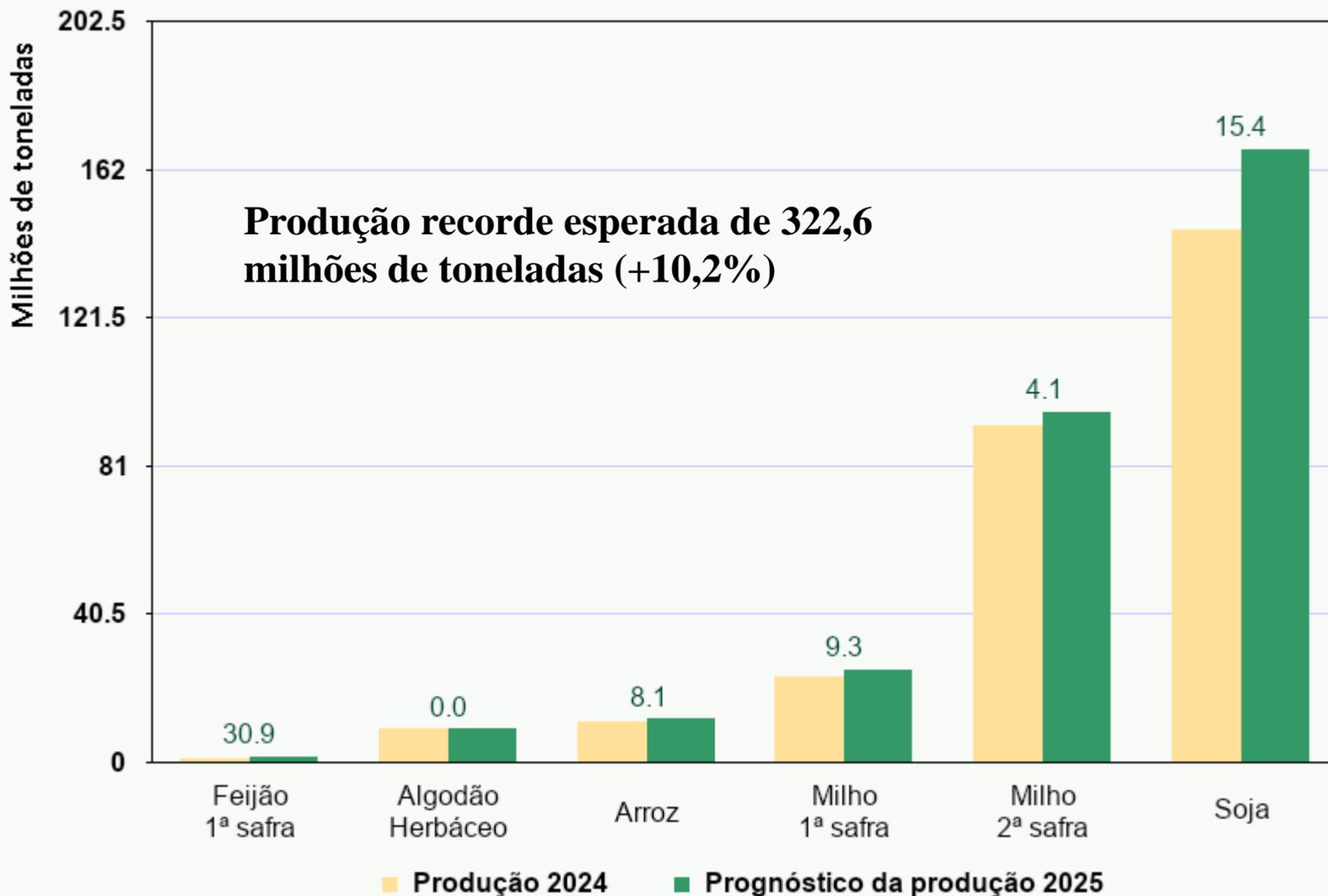
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales

3º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2025, dos principais produtos agrícolas.

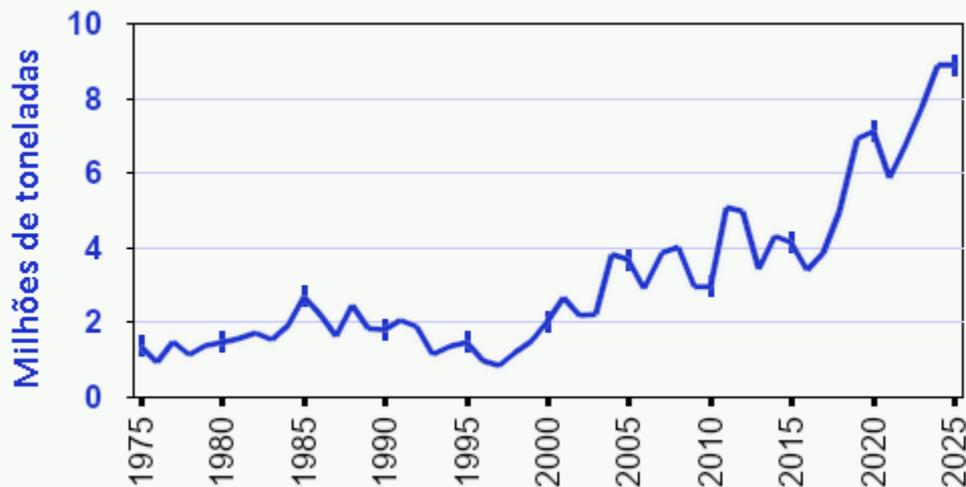
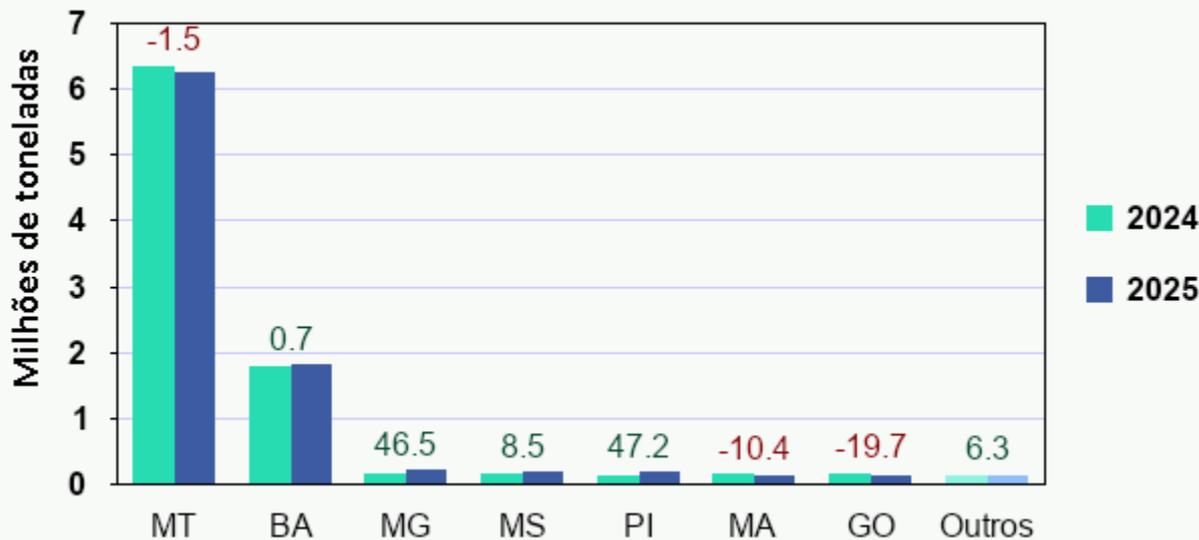


3º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2025, dos principais produtos agrícolas.



3º Prognóstico - Algodão herbáceo

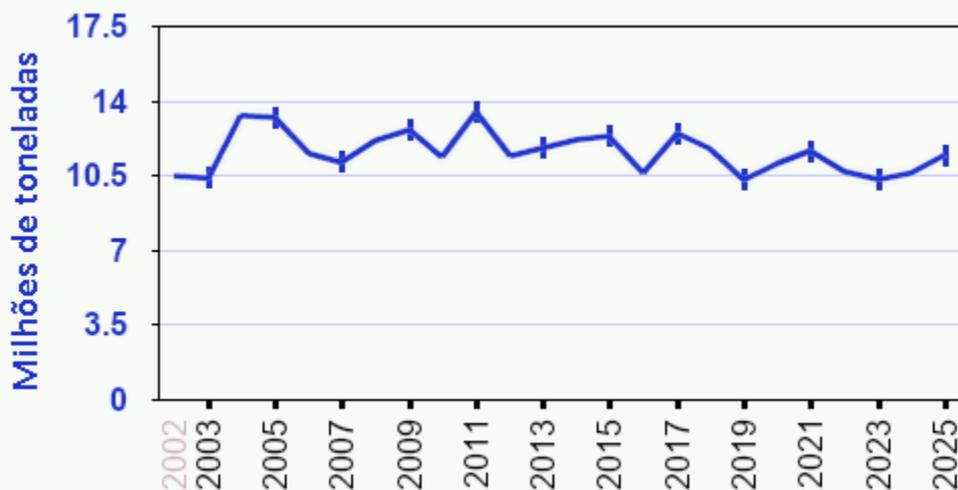
8.870.236 t +0,0%



Comentários: Em relação a 2024, é uma safra com produção bem próxima com crescimento de 1,6% na área plantada e redução de 1,5% no rendimento médio das lavouras. A safra 2025 deve ser recorde da série histórica do IBGE.

3º Prognóstico - Arroz (em casca)

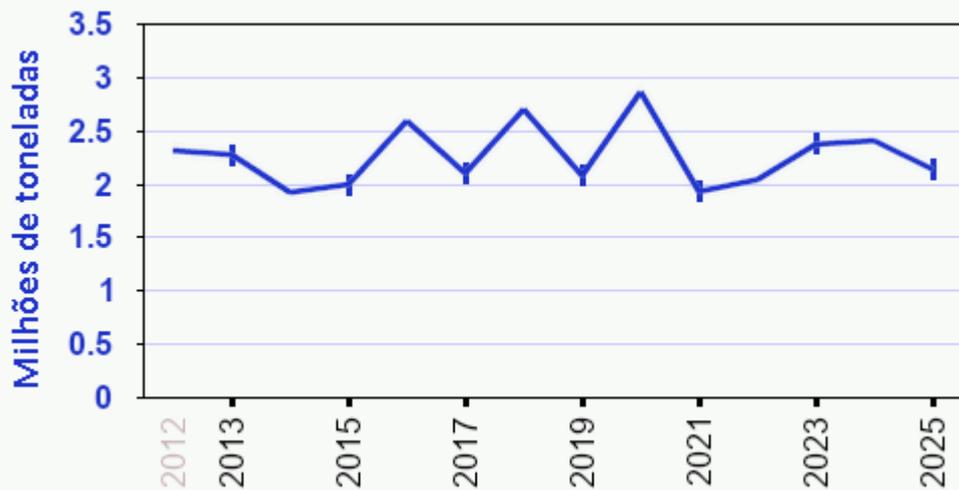
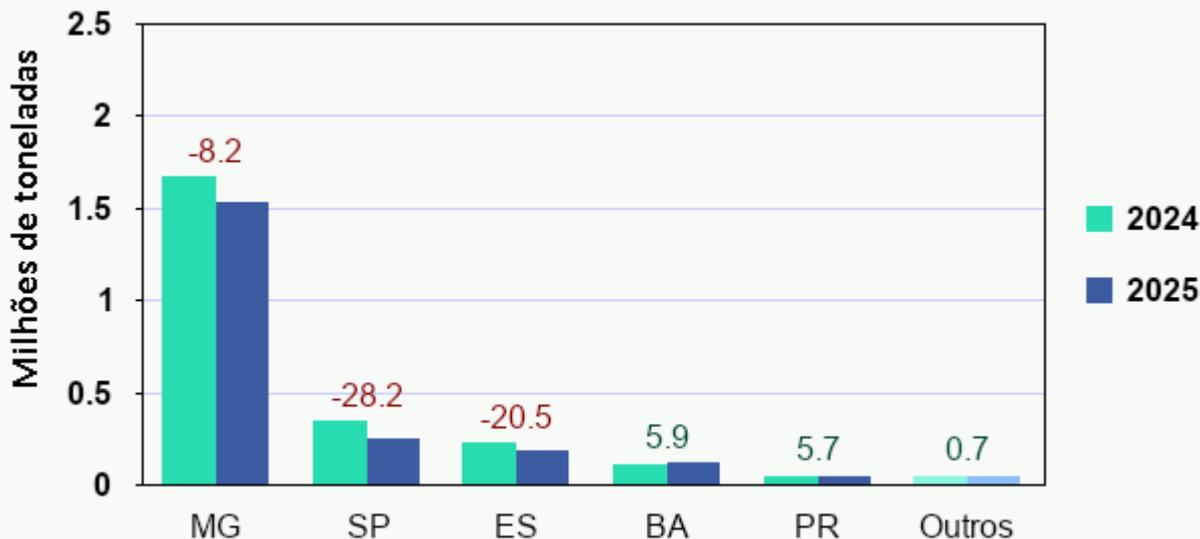
11.447.669 t **+8,1%**



Comentários: Os preços encontram-se em bons patamares para o produtor, incentivando o aumento da área. No Rio Grande do Sul, houve aumento da área cultivada, justificado pela boa rentabilidade da cultura e pelo bom volume de água nas barragens e rios.

3º Prognóstico – Café arábica (em grão)

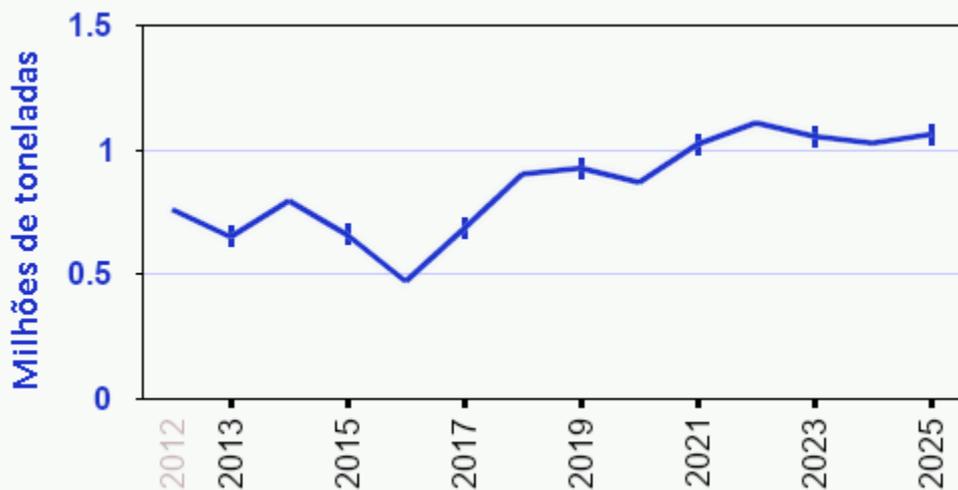
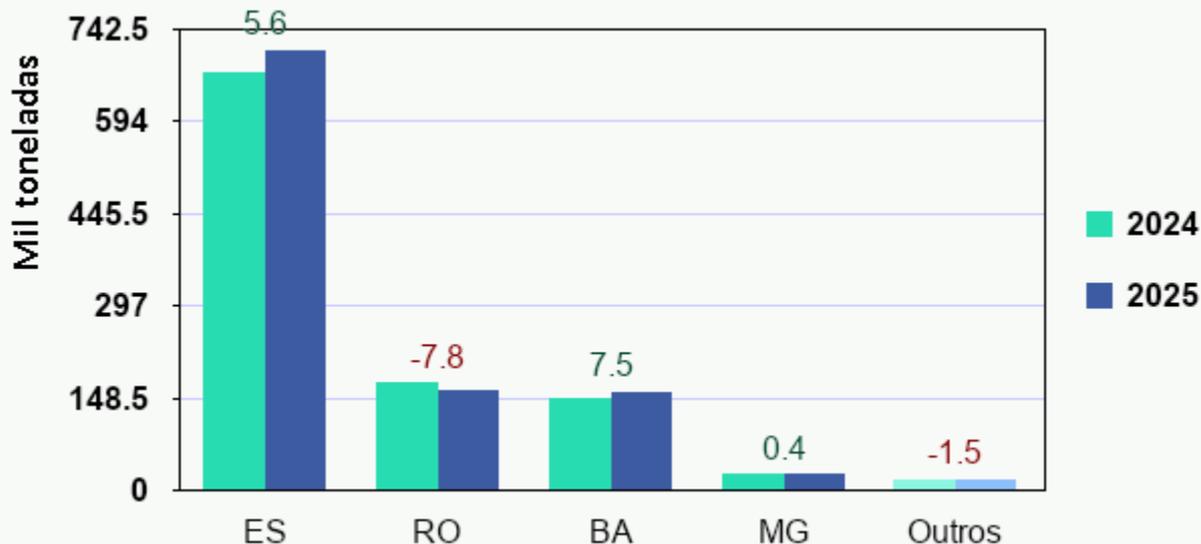
2.133.297 t **-11,2%**



Comentários: Para a safra de 2025, aguarda-se uma bienalidade negativa, portanto, um declínio natural da produção em relação ao ano anterior. Além disso, uma série de problemas climáticos ao longo do segundo semestre de 2024, como ocorrência de altas temperaturas, falta e atraso das chuvas, estão reduzindo a produtividade das lavouras. Preços elevados.

3º Prognóstico - Café canephora (em grão)

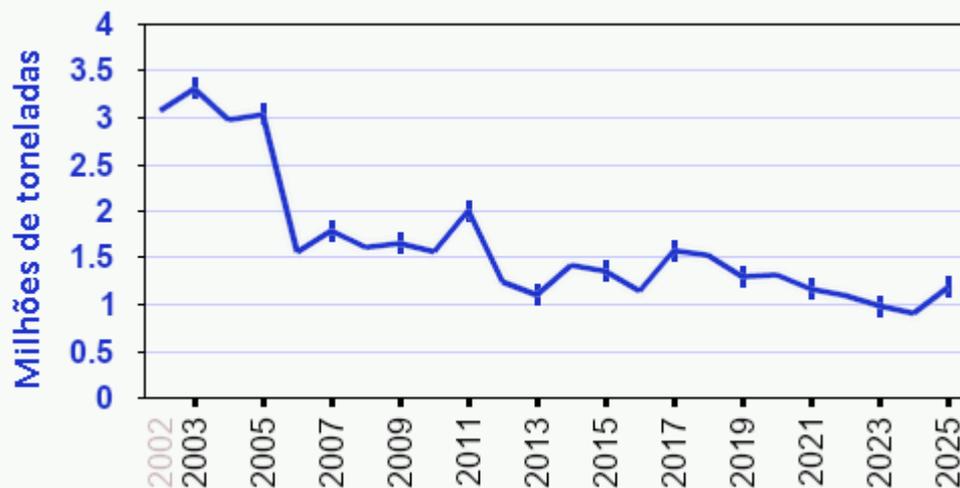
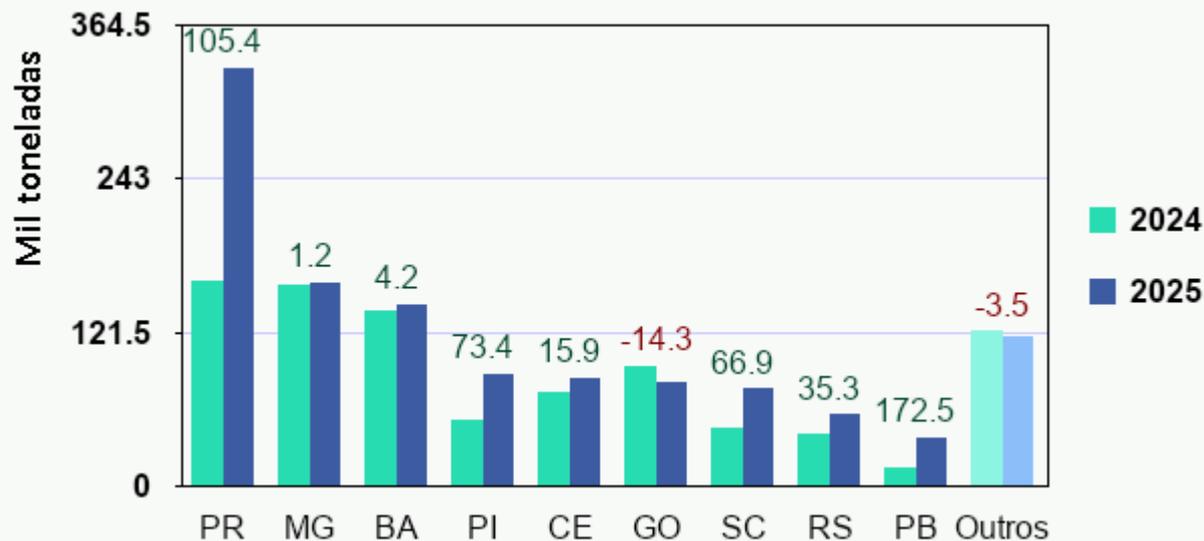
1.058.852 t **+3,4%**



Comentários: . O rendimento médio, em relação a 2024, deve crescer 2,9% motivado pelos maiores investimentos em tratos culturais e insumos, uma vez que os preços do produto estão com boa rentabilidade.

3º Prognóstico – Feijão 1ª safra

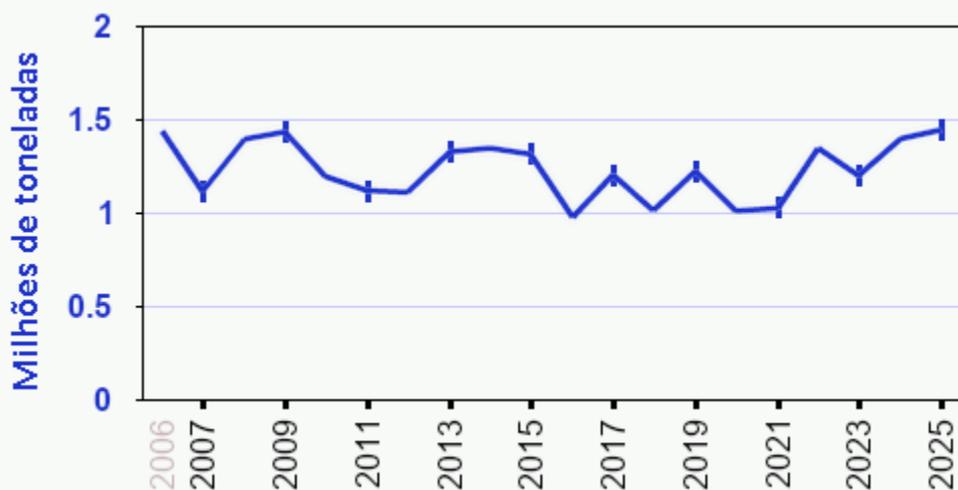
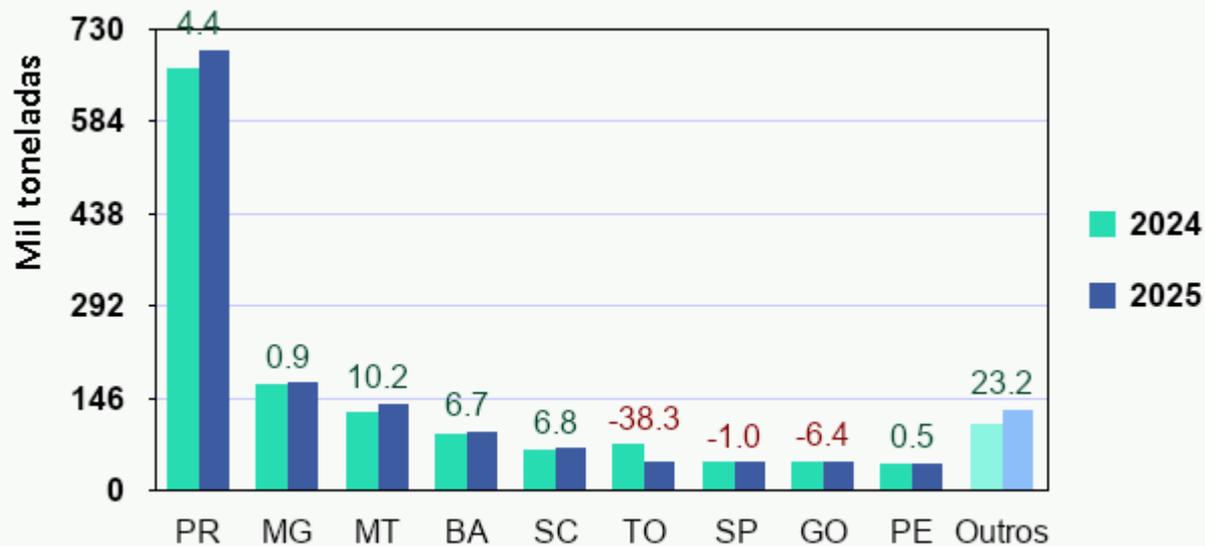
1.170.305 t +30,9%



Comentários: A área a ser colhida na safra de verão (1ª safra) deve alcançar 1,3 milhão de hectares, aumento de 6,3% em relação a 2024, enquanto a estimativa para o rendimento médio, de 880,0 kg/ha, apresenta um crescimento de 23,1%.

3º Prognóstico – Feijão 2ª safra

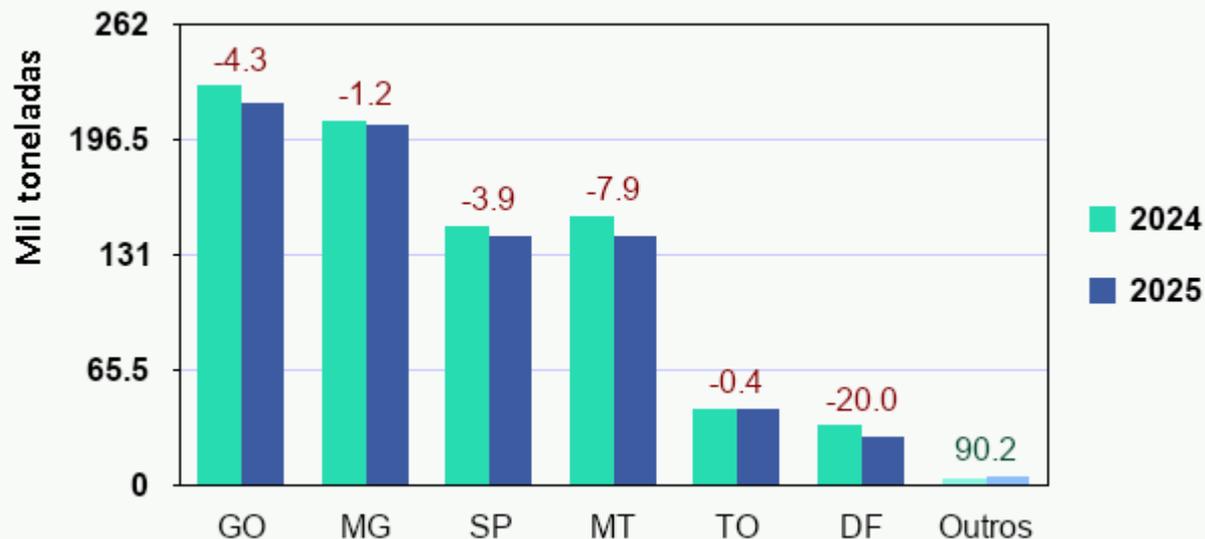
1.441.772 t +3,3%



Comentários: Apesar do declínio de 4,8% na área a ser colhida em 2025, em relação ao ano anterior, o rendimento médio apresenta um crescimento de 8,5%. A 2ª safra do feijão, também denominada de “feijão da seca”, é cultivada durante um período de maiores restrições de chuvas, apresentando, por isso, maior insegurança quanto ao clima.

3º Prognóstico – Feijão 3ª safra

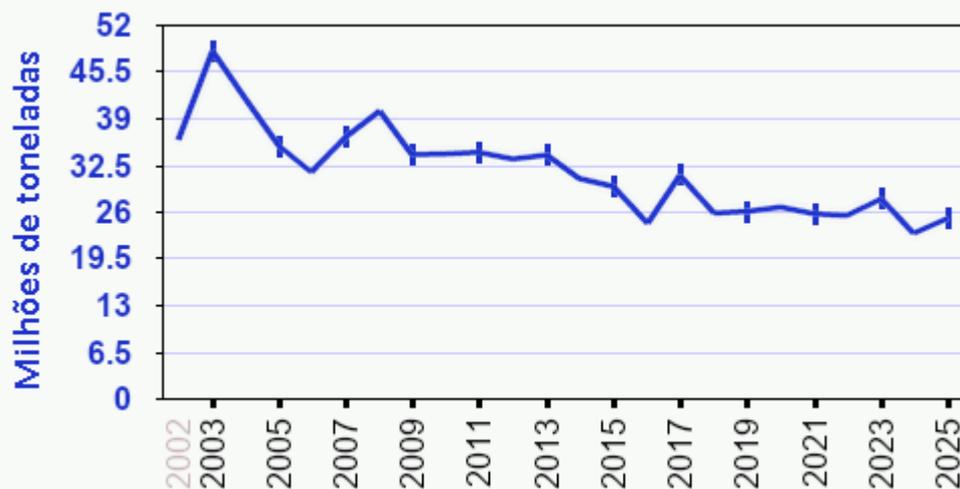
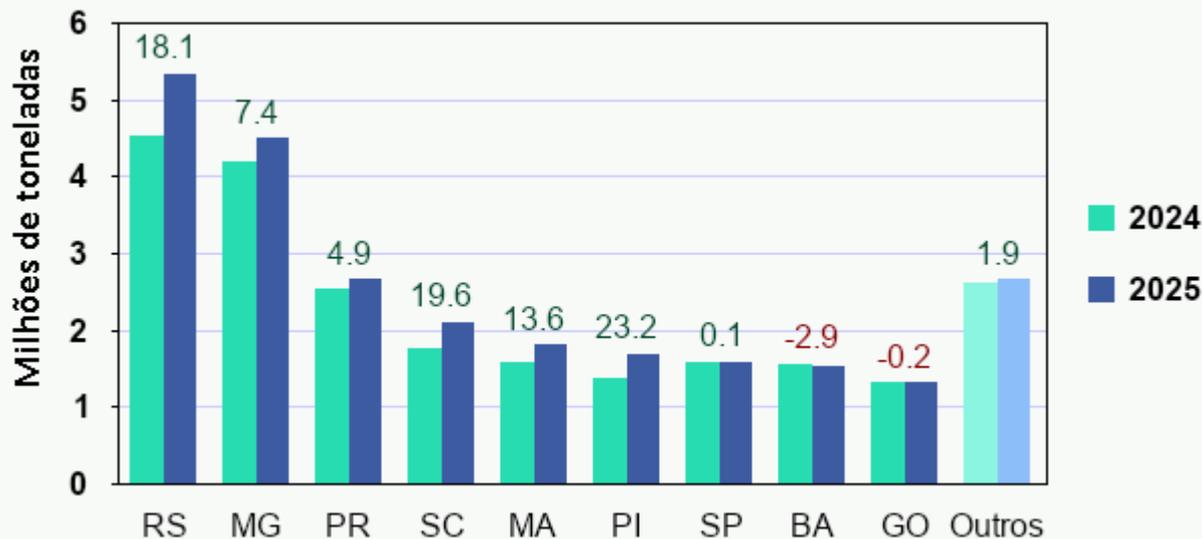
775.016 t -4,3%



Comentários: O feijão 3ª safra é cultivado utilizando-se da irrigação, o que faz aumentar os custos de produção, uma vez que os gastos com energia são maiores. Os produtores consideram os preços do produto por ocasião do plantio para decidir sobre os investimentos a realizar nessa cultura, logo as estimativas podem variar bastante.

3º Prognóstico – Milho 1ª safra

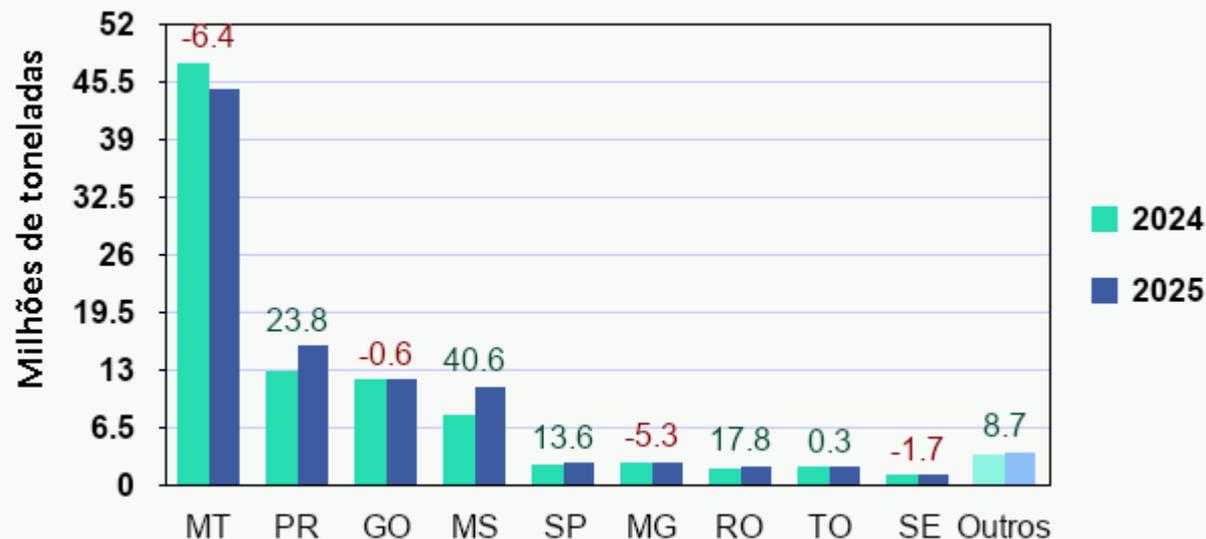
25.036.699 t +9,3%



Comentários: A região Norte e a Nordeste mostraram aumentos nas estimativas da produção, de 20,9% e 4,2%, respectivamente, enquanto as demais apresentaram declínio. Apesar da redução das expectativas de produção no RIO Grande do Sul (-2,2%), a safra gaúcha deve ser 18,1% maior em relação a 2024.

3º Prognóstico – Milho 2ª safra

95.526.773 t +4,1%

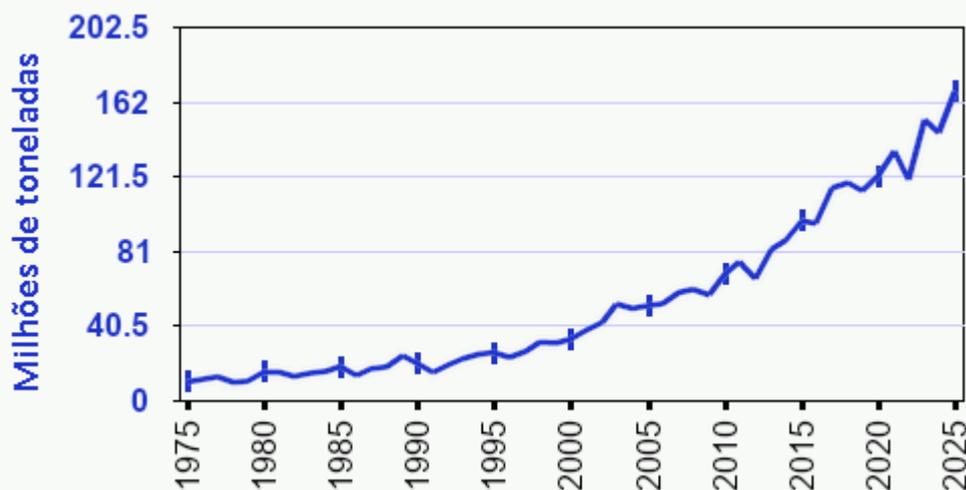


Comentários: A Região Sul, responsável por 16,3% da produção nacional, apresentou um aumento significativo no comparativo mensal, de 22,9% em sua produção. Também houve crescimentos nas Regiões Nordeste (8,9%) e Sudeste (2,3%). Alguns estados, ainda aguardam o início do plantio para poderem definir melhor as estimativas, pois dependem da janela de plantio.

3º Prognóstico – Soja (em grão)

167.294.181 t

+15,4%



Comentários: O crescimento se deve, principalmente ao incremento de 12,4% no rendimento médio, que deve alcançar 3 539 kg/ha, aliado a uma base comparativa mais baixa devido à queda de produtividade na safra anterior. A produção de soja em 2025 deve ser recorde da série histórica do IBGE. A cultura tem se desenvolvido bem na maioria dos estados.

3º Prognóstico – Sorgo (em grão)

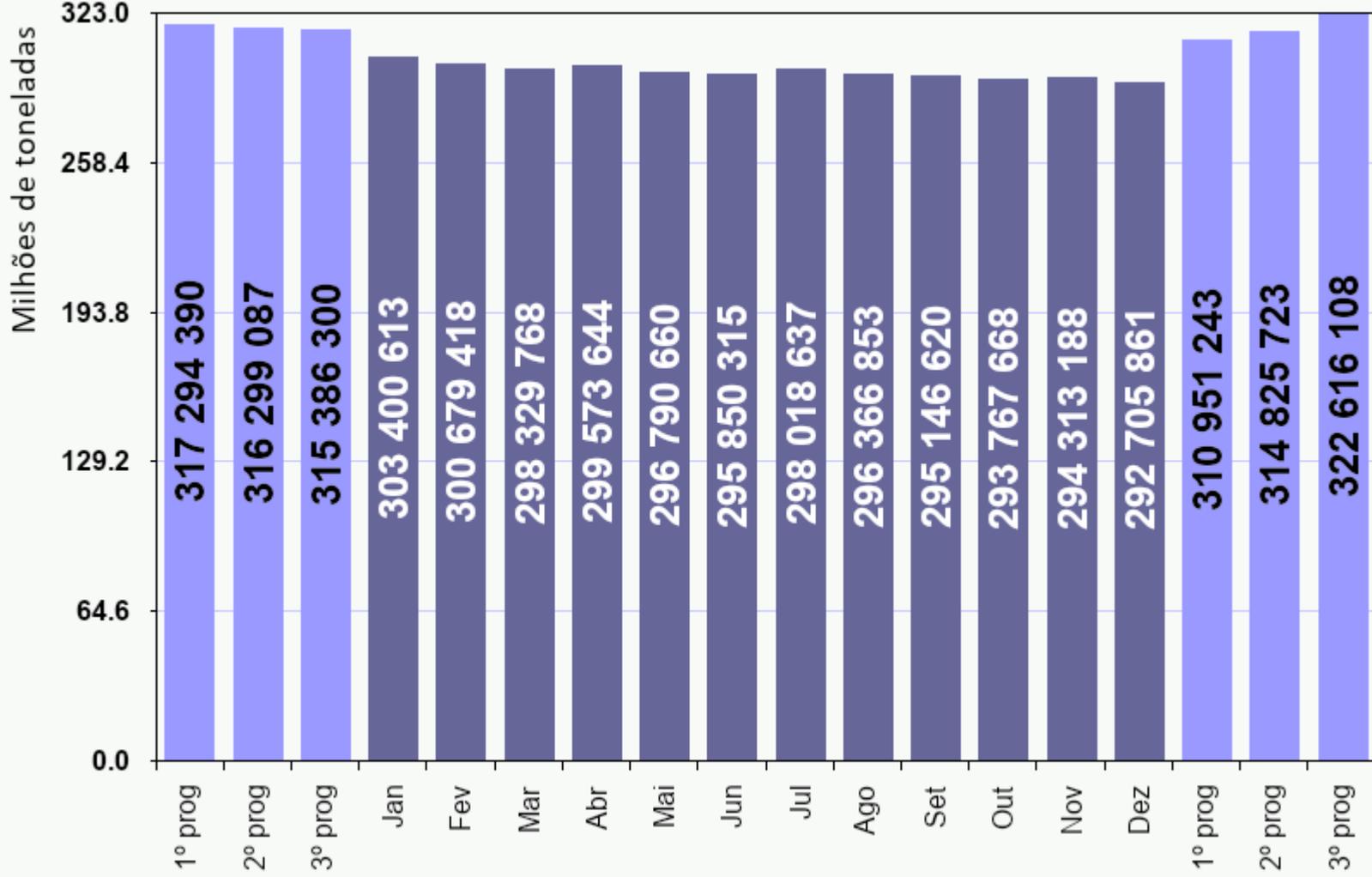
3.857.835 t **-3,2%**



Comentários: A área de produção foi estimada em 1,3 milhão de hectares, redução de 1,0% relativamente ao ano anterior, ocorrendo quedas, sobretudo no Centro-Oeste (-2,8%) e no Sudeste (-1,7%). A cultura também depende da janela de plantio do milho 2ª safra para uma melhor definição.

3º Prognóstico – Estimativas mensais

Cereais, leguminosas e oleaginosas

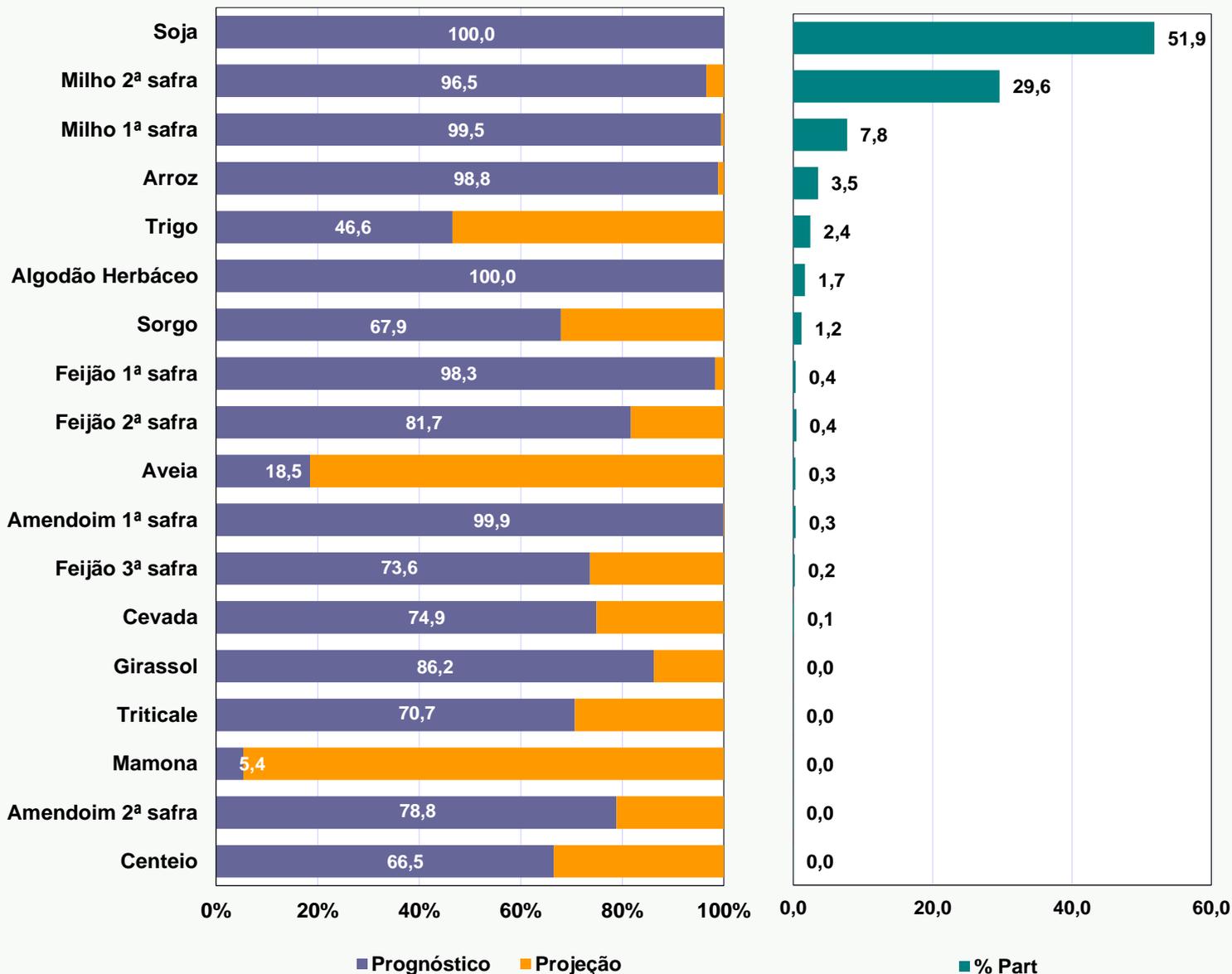


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Prognóstico Safra 2025

96,7% Prognóstico
3,3% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 92,8% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br